

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA



ADUTORA DE LAVRAS DA MANGABEIRA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE LAVRAS DA MANGABEIRA.

FORTALEZA

SETEMBRO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	10
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	12
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	16
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

ANEXOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: SPOTS/FOLDERS

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TEXTOS DISTRIBUÍDOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial II, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de agosto de 2005**, no município de **Lavras da Mangabeira** e no distrito de **Quitaiús**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

Na etapa seguinte descreveremos as atividades complementares, fundamentais ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere às ações de mobilização e capacitação.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária tem seu fundamento nos pressupostos básicos de mobilização social contando com a participação do cidadão.

Dando enfoque ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, o período do mês de agosto foi voltado para realização do módulo I, que tem como importância a formação de multiplicadores em educação ambiental e sanitária, bem como a elaboração de um projeto sócio ambiental que seja inserido nas atividades de rotina da comunidade.

Vale salientar que nas últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência dos problemas ambientais. A destruição da camada de ozônio, acidentes nucleares, alterações climáticas, desertificação, armazenamento e transporte de resíduos perigosos, poluição hídrica, poluição atmosférica, pressão populacional sobre os recursos naturais, perda de biodiversidade são algumas das questões a serem resolvidas por cada uma das nações do mundo, segundo suas respectivas especificidades.

Entretanto, a complexidade dos problemas ambientais exige mais do que medidas pontuais que busquem resolver problemas a partir de seus efeitos, ignorando ou desconhecendo suas causas.

A questão ambiental deve ser tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais e quando se volta para as medidas mitigadoras deve ser tratada no âmbito local onde existem os problemas ambientais específicos de cada ambiente.

Não é possível pretender resolver os problemas ambientais de forma isolada. É necessário introduzir uma nova abordagem decorrente da compreensão de que a existência de uma certa qualidade ambiental está diretamente condicionada ao processo de desenvolvimento adotado pela nações.

O modo como se dá o crescimento econômico, comprometendo o meio ambiente, seguramente prejudica o próprio crescimento, pois inviabiliza um dos fatores de produção: o capital natural. Natureza, terra, espaço devem compor o processo de desenvolvimento como elementos de sustentação e conservação dos ecossistemas. A degradação ou destruição de um ecossistema compromete a qualidade de vida da

sociedade, uma vez que reduz os fluxos de bens e serviços que a natureza pode oferecer à humanidade.

Logo, um desenvolvimento centrado no crescimento econômico que relegue para segundo plano as questões sociais e ignore os aspectos ambientais não pode ser denominado de desenvolvimento, pois de fato trata-se de mero crescimento econômico.

Em 1987 a Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas apresentou ao mundo um relatório (denominado de Relatório Brundland) sobre o tema desenvolvimento. Esse relatório apresentou o conceito de desenvolvimento sustentável além de afirmar que um desenvolvimento sem melhoria da qualidade de vida das sociedades não poderia ser considerado como desenvolvimento.

O relatório Brundland definiu desenvolvimento sustentável como um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas.

Pode-se considerar, portanto, desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que tratando de forma interligada e interdependente a variável econômica, social e ambiental é estável e equilibrado garantindo melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

É certo que a implementação do desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um processo de discussão e comprometimento de toda a sociedade uma vez que implica em mudanças no modo de agir dos agentes sociais, objetivando assim, uma sociedade sustentável focando seus direitos e deveres políticos, social, econômico e ambiental.

No processo de implementação do desenvolvimento sustentável a educação ambiental torna-se um instrumento fundamental.

O sucesso das ações que devem conduzir ao desenvolvimento sustentável dependerá em grande parte da influencia da opinião pública, do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais. Mesmo considerando que existe certo interesse pelas questões ambientais há que reconhecer a falta de informação e conhecimento dos problemas ambientais.

Logo, a educação ambiental que tenha por objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas (e possíveis soluções) existentes em sua comunidade, buscando transformar essas pessoas em indivíduos que participem das decisões sobre

seus futuros, exercendo desse modo o direito a cidadania, torna-se um instrumento indispensável no processo de desenvolvimento sustentável.

Para tanto, com base nas palavras de Pedro Demo “ Educar não é produzir discípulos, asseclas, cúmplices, mas sim , outros educadores, de cuja capacidade de autonomia se nutrem para serem educadores”, o repasse de informações, através de palestras, seminários, leitura e discussão de textos estão sendo realizados com a utilização de dinâmicas e técnicas que possibilitem a motivação para participar , permitam uma maior interação entre os envolvidos, e a reflexão da relação sobre o que está sendo discutido e o contexto local.

Neste sentido às atividades complementares desenvolvidas pela técnica social na localidade que tem como importância fundamental parecer o alicerce para a absorção de conhecimentos que contribua para a mudança de atitudes.

Dentro do processo de mobilização para a realização das atividades desenvolvidas e complementares são utilizados os instrumentos de comunicações como: convites impressos, visitas às instituições, contatos com representantes religiosos para que divulguem na missa, culto etc., entrevistas e divulgação de spots em emissoras de radio comunitária, (AM, FM), palestras informativas e estratégicas para desenvolver ações ambientalmente correntas, mesmo antes da capacitação do Módulo I.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Dentro das linhas de ação da Lei de nº 9.795 que dispõe sobre a educação ambiental, encontram-se as atividades vinculadas à Política Nacional do Meio Ambiente e dentre estas, pode-se citar a produção e divulgação de material educativo (Art. 8º, inciso III).

Mediante a esse pressuposto, durante o mês de agosto o material de divulgação, refere-se à confecção de folders e criação dos spots educativos.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que diz respeito às especificações e a quantidade produzida e com a aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos.

A confecção do material educativo informativo, em forma de folders teve dois modelos. O primeiro alusivo à construção das adutoras nos municípios contemplados com programa PROÁGUA (modelo anexo) e o segundo modelo foi elaborado de forma educativa abordando os temas água e resíduos sólidos, conforme modelo anexo.

Os folders foram distribuídos nas instituições e entidades representativas, como: Prefeitura Municipal, Secretarias, Câmara de Vereadores, escolas, posto de saúde, associações comunitárias, instituições religiosas, CAGECE, EMATERCE e em alguns estabelecimentos comerciais estratégicos. Essa distribuição foi realizada tanto na sede municipal como no distrito de Quitaiús.

A produção dos spots voltou atenção para a educação ambiental e sanitária focando o recurso natural água, quanto a sua importância, cuidado e desperdício. Os spots foram veiculados na rádio local Vale do Salgado e Boqueirão do Cesário dentro das solicitações contidas nos Termo de Referência. Segue modelos anexos.

Convém informar que a Rádio Vale do Salgado realizou uma entrevista, por telefone, com o Secretário de Administração do Estado, este como representante do Governo do Estado, anunciou a obra, ressaltou a sua importância, como também a grande responsabilidade do trabalho social empresa KL Engenharia.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A educação ambiental é definida como o processo que busca “desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (capítulo 36 da agenda 21).

Propõe-se que a educação ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, onde as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente tanto do diagnóstico dos problemas quanto da busca de alternativas e da implementação de soluções.

Contudo é preciso observar que a educação ambiental tem como base:

- O conhecimento dos princípios básicos relacionados ao meio ambiente, bem com das leis e fatos naturais e humanos que condicionam a realidade ambiental.
- A interação histórica e cultural dos grupos humanos com elementos naturais.
- O incentivo à adoção de posturas sociais e pessoais que levem as interações construtivas, justas e sustentáveis.
- Observação e análise de fatos e situações do ponto de vista ambiental, atuação reativa e propositiva, garantindo um ambiente saudável e vida de boa qualidade em níveis local, regional e global.

Para tanto, o processo de internalização desses novos conceitos e conseqüentemente a mudança na relação com o meio ambiente, requer uma mobilização e capacitação permanente.

Nesse sentido, as ações complementares realizadas cotidianamente, buscam estimular os indivíduos e a coletividade a compreender, refletir e agir com base nos conceitos de sustentabilidade, justiça e democracia, fundamentados nos objetivos da educação ambiental contidos na Lei de nº 9.795, Art. 5º, § I ao § VII. (Em anexo).

Para que tudo isso aconteça é imprescindível que alguns procedimentos sejam adotados para assegurar a participação e o envolvimento dos indivíduos e grupos, dentre os quais, destacamos: o acesso às informações, capacitação e mobilização permanente.

Assim sendo, as atividades desenvolvidas, tais como palestras, oficinas, contatos individuais e grupais, têm como objetivos repassar conhecimentos, discutir a realidade vivenciada pela comunidade e estimular os indivíduos e as comunidades no sentido de desenvolver ações que gerem mudanças concretas na vida população.

Geralmente, as dinâmicas adotadas durante os encontros têm como foco a elevação da auto-estima e a importância da participação de cada um na vida da comunidade.

Buscam ainda, reforçar e fortalecer a participação e as parcerias e compromissos estabelecidos.

As atividades desenvolvidas têm despertado o interesse dos membros do GAPP para a reflexão da problemática ambiental do município de Lavra da Mangabeira e do distrito Quitaiús, e ainda contado com o envolvimento de diversos segmentos sociais como igreja, jovens, grupos de pais, além da forte parceria estabelecida com os agentes de saúde, rádio, e as escolas.

Nesse sentido, convém destacar, alguns encaminhamentos de ações concretas:

- Em conseqüência da forte adesão das professoras ao projeto de educação ambiental e sanitária, as escolas estão desenvolvendo projetos envolvendo os estudantes, como por exemplo, podemos citar a realização de concursos de cartazes e redações sobre o tema: Ambiente e saúde.
- Da mesma forma a igreja tem se envolvido, visto que o padre solicitou que fosse incluídas as palestras sobre educação ambiental e sanitária na programação da semana da família.
- A comunidade tem demonstrado grande receptividade ao trabalho e preocupação com as condições de vida. Isso fica bastante evidenciado pela interação que vem ocorrendo. A técnica tem sido convidada para participar, na condição de palestrante, diversos eventos sócio-culturais das duas localidades, como por exemplo, semana da família, semana dos direitos humanos, Conferência Municipal de Assistência Social, etc.
- Os membros do GAPP demonstraram interesse em discutir e iniciar atividades voltadas para o consumo sustentável, e ainda, uma grande preocupação em discutir com a população sobre degradação e saúde.

- Merece destaque ainda, as visitas domiciliares, realizadas em conjunto com os agentes de saúde e a iniciativa de estudantes e grupos de mulheres em começar a separar o “lixo seco” do “lixo molhado” e participação da técnica da KL Engenharia, além dos eventos citados, na exposição cultural realizada no município- Resgate Cultural da Cultura, quando apresentou o projeto de educação ambiental e que resultou na discussão da apresentação do tema Ambiente e saúde através das artes plásticas.
- Vale ressaltar a solicitação e compromisso dos membros do GAAP de Lavras da Mangabeira e Quitaúis, na participação de atividades complementares, como nas palestras.

Em, síntese, foram realizadas as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Visitas as instituições	08	16
Mobilização para reuniões	298	200
Entrevista (rádio Vale do Salgado)	01	02
Entrevista (rádio Bouqueirão)	01	02
Reunião Posto de Saúde	01	05
Reunião Participativa do Planejamento da Escola Estela Sampaio	01	19
Reunião com os agentes de saúde	01	05
Reunião com a Pastoral da Família	01	15
Elaboração de material didático	03	04
Participação em eventos do município	05	500
Palestra na Escola Estela Sampaio	01	200
Palestra na Comunidade do Eixo Ação	01	15
Palestra na Igreja Católica	01	80
Palestra na FUNASA	01	11
Palestra no Posto de Saúde Quitiaús	01	06
Palestra na Escola Filgueiras Lima	01	200
Palestra na Associação do Bairro do Cruzeiro	01	33
Palestra na comunidade COBEC - Quitaiús	02	97
Palestra – Culto – Igreja Evangélica	01	80
Visita à rádio para divulgação spots	12	02
Palestra – Secretaria de Saúde com grupo mulheres	01	15
Entrega de Campanha Educativa	05	300
Palestra e Discurso Jecana Ecológica	02	400

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado foi animador, pois outros grupos comunitários, assim como a Secretaria de Ação social, solicitaram palestras com o intuito de começar a dar subsídios à população para mudança de hábitos e incentivar à tomada de atitudes para uma melhoria na vida em sociedade a partir da Educação Ambiental e Sanitária para a qualidade de vida.

Esta demanda demonstra claramente a formação da consciência ambiental em foco e atuante.

O interesse da população foi estimulada para abranger uma população cada vez maior.

Em todas as palestras haviam integrantes do GAPP, os quais incentivaram a participação popular.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Pobreza Política – Pobreza do Nosso Tempo**. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

IBAMA. **Como o Ibama exerce a educação ambiental**. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: IBAMA, 2002.

Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21**. Brasília

Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Política Nacional de Educação Ambiental

MEDINA, Nana Mininni, SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental: Uma metodologia participativa de formação**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOROSINE, Maria de Fátima Morais. **Instrumentos e Práticas de Educação Ambiental**. ABES – CE. Agosto/2000.

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek. **Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior. ABEAS -UNICEF, 1997.

Disponível em:

www.lei.adv.br

LISTA GAPP DE LAVRAS DA MANGABEIRA (reciclada) E NOVOS INTEGRANTES 05/09/05

1 - Maria Alci Alves de Moura Rua: Antonio Lobo, 508, Centro. (Professora - Coordenadora Igraja Católica), 3536-2546

2 - Maria de Fátima Cavalcante Duete Rua: Vicente Favela, 290, Cruzeiro (Agente de Saúde - Secretaria de Saúde) 3536-1495

3 - Maria Gorete Cordeiro Pereira Medeiros, Rua: Andréia Medeiros, 32 (Agente de Saúde - Secretaria de saúde), 3536-1033

4-Celi Feliciano Ferreira de Sousa, Rua: Leila Ferrer, S/N Caixa d'água. 2414 (Agente de Saúde - Secretaria de Saúde)

5 - Edgilson Menezes Angelin, Rua: Vicente Favela, 187, Cruzeiro (Líder comunitário - Eixo Ação).

6 - Maria Neide de Melo Leandro, Rua: Dr. Edvar Teixeira Ferrer, 3, Boa Vista,(professora-Escola Estela Sampaio) 3536-2081

7 - José Almir da Silva, Rua: Coronel João Augusto, S/N, Bairro Coelce,(Professor-Escola Alda Férrer), 3536-1484

8 - Gelieuda (Professora-Coordenadora EJA da Secretaria de Educação)Rua: Padre Alzir Sampaio, N°. 91 Bairro Centro. 3536-1508

9 - Trigueiro, Rua: Vicente Favela, 257 Bairro: Cruzeiro,(Técnico Agrícola/Sócio da Associação Bairro do Cruzeiro).

10 - Tertulino, Rua: dos coqueiros, S/N Centro,(Pedagogo-diretor Escola Filgueiras Lima) 9967-6541

11 - Souza, Rua: João Ludgero Sobreira, 156, Vila Bancária,(Mobilização Social-FUNASA),35361114/ 9951-8163

12 - Raimunda Rodrigues de Sousa, 156 Vila Bancaria, (Analista Judiciária-Fórum), 9926-2124

13 - Maria Josefa da Silva, Rua: Dr.Paulino Augusto Dutra, 26, Centro (Professora/Extensionista Social-FUNASA), 9957-2924

14 - Kleber Correia de Sousa. Rua: Coronel João Augusto,s/n, Centro, (Agrônomo-FUNASA).

15 - Victor Emídio Campos, Rua Dr. Aluísio Teixeira Ferrer, 28, centro.(Oficial de Justiça e pastoral

Familiar-Igreja Católica). 9291-9176/ casa - 3536-1297.

16 - Alzeni Moura Ferreira Campos, (pastoral Familiar-Igreja Católica), R. Aluizio Teixeira Férrer, 28, centro, 3536-1297.

17 - Domicio Sousa Ferrer, Rua: Cel. João Augusto S/N, 9952-0642 - (Secretaria Agricultura/Secretário de Agricultura-técnico agrícola) 3536-0242.

18 - Francisco Viana Ribeiro, Sitio Patos. (Secretaria do Meio Ambiente/Sécretário do Meio ambiente-Técnico Agrícola. 3536-1632/92056041.

19 - Zélia Pinheiro Lima, R. Padre Raimundo Augusto, s/n, Bairro Cruzeiro. (Secretaria do Secretário de Meio Ambiente), 3536-0242/92069666.

20 - Vicente Valdécio de Macêdo Saraiva, R. Vicente Benicio, 8, Centro, (Radialista-Boqueirão e Digitador/Secretaria de agricultura) 35361586/1632.

21 - Vicente Caetano Amaro, R. João Garcia, 25, Bairro Novo Horizonte, (Radialista-Boqueirão/estudante Biologia-Universidade Regional do Cariri) 99277826/35361632.

22 - Francisco Josimar Araujo Caldas, R. Alexandre Benicio, S/N, Técnico Agrícola. (Secretaria de Agricultura), 35361632.

23 - Marcos Antonio Xavier Ribeiro, R. Maria Lina Machado, Novo Horizonte, S/N, (Técnico Agrícola-Secretaria do Meio Ambiente), 35361632.

24 - Maria da Glória Rolim de Sousa (Professora-Escola Filgueiras Lima), R. Hilda Augusto, 99, centro, 9926-6406.

25 - Izabel Domingos da Silva (Professora-Escola Filgueiras Lima), R. Ferroviária, 47, centro, 3536-1431

26 - Willamy Irineu da Silva, (Aluno-Escola Filgueiras Lima) R. Jose Augusto de Lima, 18, centro, 9957-7403

27 - Fernanda Lucia da Silva Duarte. R. Jose Augusto Lima, 100, centro, (Aluna-Escola Filgueiras Lima) 3536-1456

28 - Gabriela Thamissa Crispim Felix, R. Novo Horizonte, 04, centro, (Aluna- Escola Filgueiras Lima), 3536-1456.

29 - Maria Adriana Leite Alves, R. Emar Matos, 143, Caixa d'agua (Estudante - Alda Ferrer), 3536-2148

29 - Ana Vilalva Martins Macedo. R. Xavier Ângelo, 164, (Pedagoga/Diretora Escola Alda Férrer). 9957-8078

30 - Albertina Maria Maia B. Sá, R. Cel. Raimundo Augusto, 151, Centro, (Secretaria da Agricultura-Pedagoga), 3536-1632

31 - Edileudo Lopes Furtado. R. Luiz Jacinto, S/N, Alto da Repetidora,(Radialista da Boqueirão FM) 3536-1583

32 - João Edson de Oliveira Pereira, R. Padre Cicero, 289, Centro,(Estudante - Alda Férrer - 1º ano B) 3536-2281

33 - Aldeneide Alves Batista, R. Francisco Batista de Almeida, S/N, Centro, (Estudante - Alda Férrer - 1º ano C), 3536-2043

34 - Romeria Alves de Oliveira, R. Luiz Jacinto, 170, Caixa d'água, (Estudante - Alda Férrer - 1º ano A), 3536-2151

35 - M^a. Aparecida de Lima Bezerra, R. Agácio Correia Lima, 86, Padre Cicero, (Estudante - Alda Férrer - 2º ano B), 3536-2613

Lista ampliada GAPP - Quitaiús 05/09/05

- 1 - José Marcílio A. Feitosa - Rua: Vicente Santana, S/N. (Autônomo), Membro do Comitê de Bacia do Salgado. 3536-5140
- 2 - Raimundo Nonato - Rua: Paulo Alex de Oliveira, 206, (Agricultor) 3536-5137
- 3 - Jose Machado (Rineldo) Rua: Padre Agemiro, S/N, (Sub Prefeito). 3536-5128
- 4 - Miguelina Salviano Sousa Santos, Rua: Jose Amaro de Barros, 154, (Coor. De Administração - Pedgoga) - COBEC - Conselho Beneficente de Crianças e Trabalhadores Carentes. 3536-5013
- 5 - Cicero Alves de Brito, Rua: Jose Amaro de Barros, 96, (Pedagogo, Diretor) - Escola Joaquim Leite - 3536-5000
- 6 - Osmar Alves Silva, Agrovila - (Sítio) S/N. (Estudante), 3536-5010
- 7 - Jose Reis Filgueiras, Rua: Joaquim Leite Teixeira, 251, (vigia), 3536-5141
- 8 - Gilvan Gomes Silva, Rua: Joaquim Leite Teixeira, 152, (Agente de Comunicação-Igreja Católica), 3536-5086
- 9 - Fabio Barros Santos, Rua: Paulo Alexandrino Oliveira, S/N, (Diretor Financeiro, Escola Joaquim Leite), 9952-2112
- 10 - Padre Vicente de Paulo Cruz, R: Padre Agemiro, 55, (Pároco) 3536-5109
- 11 - Alcides Sobreira da Silva, Rua: Joaquim Leite, 261, (Agricultor). 3536-5141
- 12 - Cicero Figueira do Carmo, R. Joaquim Leite, 120 (Padeiro)
- 13 - Gustavo Leite neto, R. Jose Amaro de Barros, 214, (Eletricista) 3536-5040
- 14 - Jose Ilderbrando, R. Paulo alexandrino de Oliveira, S/N, (Guarda Municipal), 3536-5141
- 15 - Maria Amélia Rocha, Rua: Alexandre Benicio, 282 (Agente de Saúde), 3536-5006
- 16 - Maria Ieda Pereira de Oliveira Silva, Rua: Amarilio Torquato, (Agente de Saúde), 3536-5031
- 17 - Rozeli Barros Feitoza, Rua: Celso Clemente, S/N, (Agente de Saúde), 3536-5053

O que é sistema adutor?

É uma obra de infra-estrutura básica compreendida de conjunto de equipamentos, obras civis e tubulação, projetados para captar a água em seu local de disponibilidade e transportá-la até o seu local de consumo, podendo ser tratada e bombeada, seja numa cidade, indústria, perímetro de irrigação, etc.

Objetivo

Prover o abastecimento de água humana nas sedes dos municípios e das localidades ao longo do seu trajeto, para locais de baixa densidade demográfica.

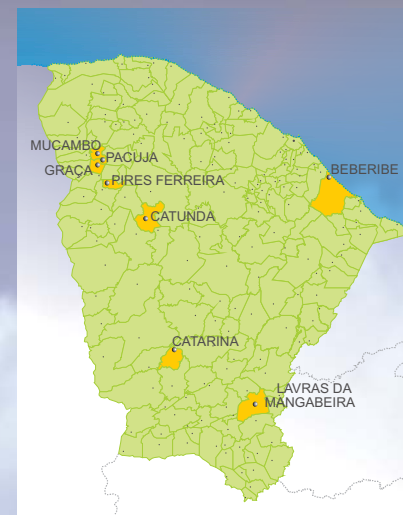


Descrição do Sistema Adutor

- Captação de água bruta
- Estação de Tratamento de Água
- Estações Elevatórias de Água Tratada
- Subestação Elétrica de Alimentação de Energia ao Sistema
- Reservatórios de Acumulação e Distribuição de Água
- Tubulação (Adutora propriamente dita).



Macro Localização dos Sistemas Adutores



SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



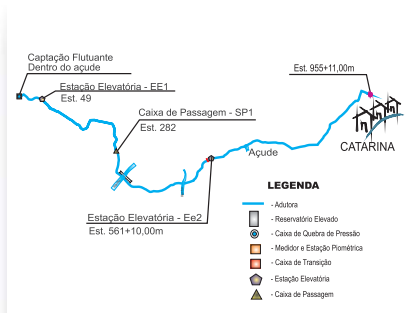
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

SISTEMA ADUTOR DE CATARINA



Fonte Hídrica: Açude Rivaldo de Carvalho, Município de Catarina - CE

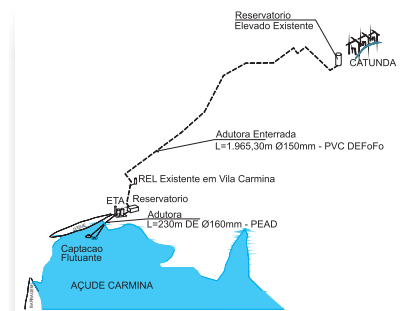
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de São Gonçalo

Extensão: 18.927m

Vazão: 25,55 l/s

População beneficiada (ano 2030): 12.918 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE CATUNDA



Fonte Hídrica: Açude Carmina, Município de Catunda - CE.

Localidades Beneficiadas: sede municipal e Vila Carmina

Extensão: 2195,30 m

Vazão: 13,52 l/s

População beneficiada (ano 2030): 6.762 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE LAVRAS DA MANGABEIRA



Fonte Hídrica: Açude do Rosário, Município de Lavras da Mangabeira - CE

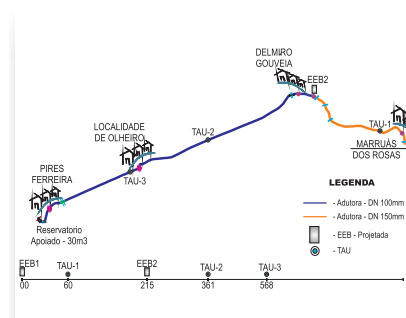
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de Quitaiús

Extensão: 25,960 m

Vazão: 40,50 l/s

População Atendida (em 2030): 20.634 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE PIRES FERREIRA



Fonte Hídrica: Adutora do Ipú, Município de Pires Ferreira - CE

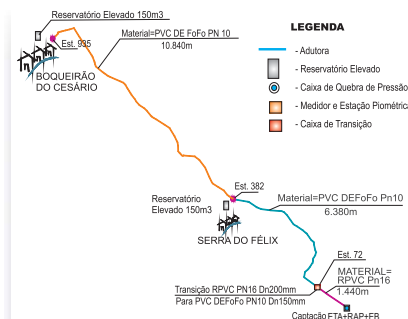
Localidades Atendidas: Sede municipal e distritos de Delmiro Gouveia, Otavilândia e Marruá dos Rosas

Extensão: 18.352 m

Vazão: 10,50 l/s

População Atendida (em 2030): 5.571 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE SERRA DO FELIX



Fonte Hídrica: Canal do Trabalhador, Município de Beberibe - CE

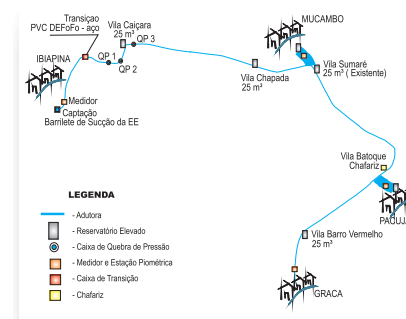
Localidades Atendidas: Serra do Félix, Boqueirão do Cesário, Surubim, Lagoa Queimada e Boqueirão dos Pereiros.

Extensão: 18.660 m

Vazão: 12,02 l/s

População Atendida (em 2030): 7.210 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



Fonte Hídrica: Sistema Adutor da Ibiapaba, Município de Ibiapaba - CE

Localidades Atendidas: Sedes municipais e Vilas Caiçara, Chapada, Sumaré, Batoque e Barro Vermelho

Extensão: 42.282,47 m

Vazão: 44,96 l/s

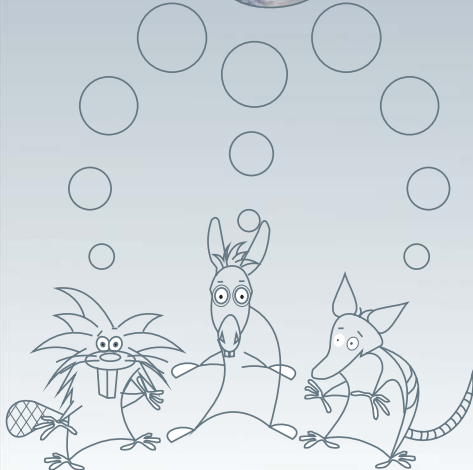
População Atendida (em 2030): 27.271 habitantes



As árvores dependem do rio, os rios dependem das árvores... O melhor amigo do rio é o verde!

Os rios que morreram no Brasil, morreram por causa do desmatamento em suas nascentes; morreram ou estão morrendo por causa do assoreamento das suas margens; morreram porque as terras por onde eles correm viraram desertos.

Precisamos reflorestar as nascentes, mante-los o mais limpo possível e não destruir mais a vegetação ribeirinha.



SALVEM NOSSOS RIOS!!

Por sua história, por sua cultura o brasileiro joga tudo na água. Só jogue na água o que o peixe pode comer!

Tempo de decomposição de matérias usualmente jogados nos rios, nos lagos e no mar:



Papel: de 3 a 6 meses

Plástico: mais de 100 anos



Metal: mais de 100 anos



Vidro: milhões de anos



Filtro de cigarro: 5 anos



Madeira pintada: 13 anos



Chiclete: 5 anos

Pano: de 6 meses a 1 ano

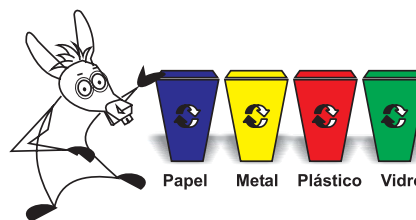
Nylon: mais de 30 anos



Pneu: indeterminado

A melhor solução:

COLETA SELETIVA



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todas as espécies (vegetal e animal) e que 70% do nosso corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível para uso. E que parte destes 0,6% estão contaminados ou poluídos!

NÃO POLUA A ÁGUA!!!



A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com que ela fique imprópria para o consumo.

O principal objetivo da preservação da água é garantir, para as gerações presentes e futuras sua qualidade e disponibilidade em todos os níveis.

ÁGUA É VIDA, CUIDE BEM DELA!!

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água), que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal nossas águas.

Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência.

CONSUMIR A ÁGUA DE FORMA IRRACIONAL É DESRESPEITAR A VIDA!!



COMBATENDO O DESPÉRDIO

Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 litros de água. O certo é primeiro escovar e depois abrir a torneira apenas o necessário para o enxágue. A torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água por minuto e pingando chega a 46 litros por dia.

ÁGUA É VIDA, NÃO A DEIXE IR PELO RALO!!

Feche a torneira ao barbear-se ou quando escovar os dentes agindo assim você economizará 25 litros de água.



COMBATENDO A POLUIÇÃO E O USO INDEVIDO DA ÁGUA

Uma válvula de sanitário no Brasil, chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto, por isso aperte o tempo necessário e não jogue lixo no sanitário. Ao regar o seu jardim faça-o a noite e dê preferência às plantas que precisam de pouca água.

PRESERVAR A ÁGUA É UMA QUESTÃO DE VIDA!!

COMBATENDO O USO IRRACIONAL DA ÁGUA

Lavar as louças, panelas, etc, com a torneira aberta o tempo todo, acaba desperdiçando até 105 litros de água. O certo é primeiro ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez.

Para a lavagem do automóvel o certo é utilizar balde (ao invés de mangueira), uma mangueira ligada durante a limpeza consome até 600 litros de água, com o balde, no máximo 60 litros.

USE A ÁGUA DE FORMA CORRETA OU CUIDADOSA, A VIDA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO INDEVIDO DA ÁGUA

Muitas pessoas costumam utilizar a mangueira para lavar a calçada e desperdiçam muita água com isso. O certo é usar a vassoura e, quando necessário, um balde (se possível a água que foi usada no tanque de roupa). Uma mangueira aberta durante esse tipo de lavagem pode gastar até 300 litros de água.

Verifique também suas instalações hidráulicas, concertando os vazamentos, trocando reparos de válvulas, torneiras e registros. Procure equipamentos feitos para consumir menos água.

O PLANETA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO IRRACIONAL DA ÁGUA.

O lançamento de substâncias nocivas na água a faz imprópria para o consumo podendo em risco a vida do planeta.

Esgotos sanitários, escoamento de óleos, resíduos agroindustriais, lixo, etc., tudo isso traz um enorme prejuízo a todos os seres vivos.

Fique atento e denuncie aos órgãos ambientais de sua cidade.

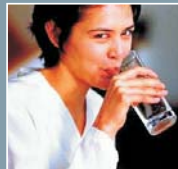
PRESERVAR O MEIO AMBIENTE FAZ PARTE DA NOSSA NATUREZA!

ÁGUA, USANDO RACIONALMENTE, VAMOS TÊ-LA SEMPRE!

Porém, uma coisa é importante!

Não podemos esquecer de manter as NASCENTES, OS RIOS, AS LAGOAS, AS PRAIAS E OS LAGOS limpos e protegidos.

É PRECISO SALVAR NOSSOS RIOS!





SPOT INFORMATIVO EM LAVRAS DA MANGABEIRA E QUITAIÚS

Técnica Social Responsável: Milene de Queiroz Freitas

Distribuição de folders, pelo Governo de Ceará e Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA, da Campanha Educação Ambiental e Sanitária e localização dos sistemas adutores.

- Desde 04/08/05 a 31/08/05;
- Locais:
 - Prefeitura Municipal de Lavras da Mangabeira, e suas demais secretárias, bem como ao gabinete da prefeita Dena;
 - Escolas;
 - Postos de Saúde;
 - Associações comunitárias;
 - Diversificadas templos religiosos;
 - Demais órgãos como: CAGECE, EMATER-CE, Empresa de Limpeza Pública, Cooperativa;
 - Comércio.

Todos incluem Lavras da Mangabeira e Quitaiús.

Lavras da Mangabeira e Quitaiús (Geralmente ao meio-dia)

04/08/05 (4 x na semana, 01/08/05 a 06/08/05)

Texto I

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Responsável: Geraldo

Duração: 3 horas

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todas as espécies (vegetal e animal) e que 70% do nosso corpo é constituído por esse preciso líquido? Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo do Ceará, através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA e Prefeitura.



08/08/05 (4 x na semana, 08/08/05 a 13/08/05)

Texto II

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Responsável: Geraldo

Duração: 3 horas

A água é fonte vital para os seres vivos, portanto não polua, use-a racionalmente.

A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com que ela fique imprópria para o consumo.

O principal objetivo da preservação da água é garantir, para as gerações presentes e futuras sua qualidade e disponibilidade em todas os níveis.

A água é vida, cuide bem dela (Campanha de Educação Ambiental e Sanitária) – Governo – Ceará, através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.

15/08/05 (2 x na semana, 15/08/05 a 20/08/05)

Texto III

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Responsável: Geraldo

Duração: 3 horas

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água). Que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal de nossas águas.

Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência. Consumir a água de forma irracional é desrespeitar a vida. Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo – Ceará, através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.

15/08/05 (4 x na semana, 15/08/05 a 20/08/05)

Texto IV

Rádio: Bouqueirão

Tema: Água

Responsável: Edleudo

Duração: 3 horas



* Não à poluição e ao uso indevido da água.*

Muitas pessoas costumam utilizar a mangueira para lavar a calçada e desperdiçam muita água com isso. O certo é usar a vassoura e quando necessário um balde (se possível a água que foi usada no tanque de roupa). Uma mangueira aberta durante esse tipo de lavagem pode gastar até 300 litros de água.

Verifique que também suas instalações hidráulicas, concertando os vazamentos, trocando reparos de válvulas, torneiras e registros. Procure equipamentos feitos para consumir menos água. **O Planeta agradece.**

Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo – Ceará, através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.

29/08/05 a 02/09/05 (2 x por semana)

Texto IX

Rádio: Bouqueirão

Tema: Água

Duração: 30 segundos

Água, usando racionalmente, vamos tê-la sempre!

Porém, uma coisa importante não pode esquecer: de manter as NASCENTES, OS RIOS, AS LAGOAS, AS PRAIAS e OS LAGOS limpos e protegidos. É preciso salvar nossos rios!

SPOT 05/09/05 A 09/09/05 (2 x por semana)

Texto X

Rádio: Bouqueirão

Tema: Água

Responsável: Edleudo

As árvores dependem do rio, os rios dependem da árvore... o melhor amigo do rio é o verde!

Os rios que morreram no Brasil, morreram por causa do desmatamento em suas margens; morreram porque as terras por onde eles correm viraram desertos. Precisamos reflorestar as nascentes, mantê-los o mais limpo possível e não destruir mais a vegetação ribeirinha.

OBS: Os spots divulgados anteriormente, assim como estes, estão divulgados diariamente, alternadamente, nas 2 emissoras de rádio local.



SPOT 22/08/05 a 26/08/05 (2 x por semana)

Texto IV

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Responsável: Edleudo

Combatendo o desperdício.

Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 litros d'água. O curto é primeiro escovar e depois abrir a torneira apenas o necessário para o enxague. A torneira aberta gasta de 12 a 20 litros d'água por minuto e pingando chega a 46 litros por dia. Água é vida, não a deixe ir pelo ralo. (Feche a torneira ao barbear-se ou quando escovar os dentes agindo assim você economizará de 25 litros de água).

SPOT 22/08/05 a 26/08/05 (2 x por semana)

Texto VIII

Rádio: Bouqueirão

Tema: Água

Duração: 30 segundos

Não a poluição e ao uso indevido da água.

O lançamento de substâncias nocivas na água a faz imprópria para o consumo pondo em risco a vida do planeta. Esgotos sanitários, escoamento de óleos, resíduos agroindustriais, lixo ... tudo isso traz um enorme prejuízo a todos os seres vivos. Fique atento e denuncie aos órgãos ambientais de sua cidade.

Preservar o meio ambiente faz parte da nossa natureza.

OBS: Os spots divulgados anteriormente, assim como estes, estão sendo divulgados diariamente, alternadamente, nas 2 emissoras de rádio, sempre que possível até 2 vezes ao dia, especialmente nos momentos de maior audiência.

SPOT 29/08/05 a 02/09/05 (2 x por semana)

Texto V

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Duração: 30 segundos

Combatendo a poluição e o uso indevido da água.

A descarga sanitária no Brasil, chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto. Por isso aperte o tempo necessário e não jogue lixo no sanitário. Ao regar o seu jardim faça-o a noite e dê preferência às plantas que precisam de pouca água. Preservar a água é uma questão de vida.



SPOT 05/09/05 a 09/09/05 (2 x por semana)

Texto VI

Rádio: Vale do Salgado

Tema: Água

Duração: 30 segundos

Combatendo o uso irracional da água.

Lavar as louças, panelas .. como a torneira aberta o tempo todo, acaba desperdiçando até 105 litros de água. O certo é primeiro ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez. Para a lavagem do automóvel o certo é utilizar balde ao invés de mangueira. Uma mangueira ligada durante a limpeza consome até 600 litros de água. Com po balde, no máximo 60 litros. Use a água de forma correta ou cuidadosa, a vida agradece.

OBS: Os spots divulgados anteriormente, assim como estes, estão sendo divulgados diariamente, alternadamente, nas 2 emissoras de rádio locais.

Tabela mensal atividades– Agosto (Lavras da Mangabeira e Quitaiús– Dividida p/
Semana 01/08/05 a 06/08/05

Atividades	Nº. de Atividades	Nº. de participantes
Palestras	4	118
Capacitação	1	6
Visitas domiciliares c/ agentes (Séc. de Saúde + FUNASA)	20	20
Reunião (KL)	1	8
Divulgação spot (radio)	4	2

08/08/05 a 13/08/05

Atividades	Nº. de Atividades	Nº. de participantes
Palestras	3	291
Visitas domiciliares c/ ou sem agentes (Séc. de Saúde + FUNASA)	40	40
Entrevista radio (tipo conscientização)	1	3
Divulgação spot (radio)	4	2

15/08/05 a 20/08/05

Partic. Em reunião	1	15
Mobilização domiciliar	50	50
Palestra	1	33
Participação eventos de cidadania	2	400
Divulgação spot (radio)	4	4

De 22/08/05 a 26/08/05

Atividades	Nº. de Atividades	Nº. de Participantes
Palestras	3	112
Mobilização	50	50
Partic. Conferencia Ação Social de intereçao	1	120
Pesquisa	1	120
Coleta Material educativo	1	2
Entrevista na rádio Bouqueirão	1	2

De 29/08/05 a 02/09/05

Atividades	Nº. de Atividades	Nº. de Participantes
Entrega final Campanha Educativa	20	20
Mobilização p/ Palestra	150	150
Visita a radio p/ divulgação novos spots	1	2
Palestra	1	150
Participação Evento: Jecana Ecológica	1	400
Mobilização GAPP - Quitaiús	18	18

De 05/09/05 a 09/09/05

Atividades	Nº. de Atividades	Nº. de Participantes
Mobilização GAPP Lavras	30	30
Reunião KL Engenharia	2	

C O N V I T E

A Secretaria de Recursos Hídricos e a KL Engenharia convidam você para participar de uma capacitação, a qual se realizará da seguinte maneira: (4 ETAPAS)

1ª Etapa: **Curso preparatório, dias: 13 e 14 de Setembro, (tarde e noite) na Escola Filgueiras Lima à iniciar as 14:00h.**

2ª Etapa: **16 horas, para a elaboração do projeto no decorrer (Setembro-Outubro).**

3ª Etapa: **Reunião (apresentação) do projeto à comunidade (Outubro).**

4ª Etapa: **Mobilização com a comunidade (Processo contínuo, exige disponibilidade de tempo).**

Desde já o PLANETA agradece a sua participação e/ou colaboração.

Milene

C O N V I T E

A Secretaria de Recursos Hídricos e a KL Engenharia convidam você para participar de uma capacitação, a qual se realizará da seguinte maneira: (4 ETAPAS)

1ª Etapa: **Curso preparatório, dias: 13 e 14 de Setembro, (tarde e noite) na Escola Filgueiras Lima à iniciar as 14:00h.**

2ª Etapa: **16 horas, para a elaboração do projeto no decorrer (Setembro-Outubro).**

3ª Etapa: **Reunião (apresentação) do projeto à comunidade (Outubro).**

4ª Etapa: **Mobilização com a comunidade (Processo contínuo, exige disponibilidade de tempo).**

Desde já o PLANETA agradece a sua participação e/ou colaboração.

Milene

C O N V I T E

A Secretaria de Recursos Hídricos e a KL Engenharia convidam você para participar de uma capacitação, a qual se realizará da seguinte maneira: (4 ETAPAS)

1ª Etapa: **Curso preparatório, dias: 13 e 14 de Setembro, (tarde e noite) na Escola Filgueiras Lima à iniciar as 14:00h.**

2ª Etapa: **16 horas, para a elaboração do projeto no decorrer (Setembro-Outubro).**

3ª Etapa: **Reunião (apresentação) do projeto à comunidade (Outubro).**

4ª Etapa: **Mobilização com a comunidade (Processo contínuo, exige disponibilidade de tempo).**

Desde já o PLANETA agradece a sua participação e/ou colaboração.

Milene

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DA MANGABEIRA
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

63

III Conferência Municipal de Assistência Social

"Estratégias e Metas para Implementação da Política Nacional de Assistência Social"

CERTIFICADO

Certificamos que o Sr.(a) Milene de Queiroz
Freitas, participou da **III Conferência Municipal de**
Assistência Social de Lavras da Mangabeira, promovido pelo CMAS de Lavras da
Mangabeira-Ceará em Parceria com a Prefeitura Municipal através da Secretaria de Ação
Social.

Lavras da Mangabeira - Ceará, em 24 de agosto de 2005.

Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá
Presidente CMAS

LISTA DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA**

DATA: 01/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Explicação do Paradigma sistêmico, atual, (ambiental). Da relevância desta iniciativa do Governo – CE, de envolver a educação Sanitária e Ambiental com benefício da obra da adutora.

A importância da participação popular na construção de novos hábitos e na conquista da qualidade de vida baseada numa sociedade solidária com vistas ao uso racional dos recursos hídricos e a conservação dos mesmos.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Inicialmente apresentou-se dois cartazes, figurativos, explicitando graficamente o paradigma sistêmico e concomitantemente, no gráfico, como base científica a mais, a 3ª lei de Newton: A lei de causa e efeito. Falou-se sobre o lixo, assim como nas palestras anteriores, da importância de não poluir, na possibilidade de transformar lixo em trabalho e renda, na relevância de separar resíduos orgânicos dos inorgânicos para preservação dos recursos hídricos, dicas de economia de água, explicação do ciclo hidrológico, a relação ambiente e saúde, tudo isso e mais um pouco com 8 transparências. Registro fotográfico..

03. PONTOS FORTES

Assistiram todos os alunos turno da noite e ainda vários pais, devido momento semana da família promovido pela igreja católica.

Todos muito atentos e participativos durante a palestra interativa da técnica da KL.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

04. PONTOS FRACOS

A grande maioria das pessoas não pode assinar lista de presença, devido o tempo e as luzes apagadas para a exposição de transparências no retro projetor durante quase toda a palestra..

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em media 200 pessoas (professores, alunos e pais) e grupo de jovens.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Ficou decidida uma mobilização na Escola, a qual será encaminhada pelo grupo do movimento de meio Ambiente a direção da Escola.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A direção escolar convocara também o grêmio e alunos interessados na atividade para se organizarem discussões sobre ambiente e saúde, envolvendo a horticultura que existe na escola. E depois e/ou concomitantemente entrarão em contato com a técnica da KL para colaborar com o processo, com visitas a envolver a comunidade.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: MILENE DE QUEIROZ FREITAS

CIDADE/COMUNIDADE: LAVRAS DA MANGABEIRA DATA: 06/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Planejamento escolar (Estela Sampaio) e palestra.

Diviculdades didáticas dentro da sala de aula e no meio social dos alunos pelos professores (Discussão).

Palestra da técnica social da KL sobre a questão de urgência planetária de conservação e e preservação dos recursos hídricos;explanção sobre o consigno sustentável;a importância da participação no GAPP;explanção sobre o paradigma sistêmico e de um projeto socioeconômico solidário, desenvolvida na favela Dendê em Fortaleza; com os professores discursão sobre a adutora.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Conversa e colocação de medidas que promovam a participação mais efetivas dos alunos, com novas maneiras de distribuição da merenda escolar que nevolve os produtos naturais do projeto Fruticultura Horticultura.Anotação das discussões.Palestra da tecnica da KL há exposição de 2cartazes ilustrativos, leitura de literatura de cordel sobre o projeto de socioeconomia solidária, sobre o problema planetário da água, a importância da educação ambiental e sanitária, explicação do paradigma sistêmico e sugestões criativas para divulgação da adutora no desfile de 7 de setembro.

E registro fotográfico e coleta assinaturas.

03. PONTOS FORTES

Presença de praticamente 100% dos professores.Funcionamento, ou seja, uso dos resultados financeiros e naturais da cultura de frutas, legumes, verduras e plantas medicinais, ainda que em pequena parte.Mas com a mobilização e a valorização da técnica social da KL com relação este consulmo sustentável, aponta-se entre os professores.Participação de integrantes do GAPP, professor e funcionário da escola.

REALIZAÇÃO:

04. PONTOS FRACOS

Não houve tempo disponível para marcar palestras que serão realizadas por mim, nas salas, nem para a discussão da implantação de uma disciplina específica em educação sanitária ambiental.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(19)

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS

Está previsto para o mês de agosto , um encontro para organização de confecção artesanal de acessórios e exposições no desfile do dia 7 de setembro, com material reciclável.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Professores e funcionário deverão orientar os alunos para juntarem material recicláveis e marcarem 1 oficina artesanal.A técnica social da KL retornará á escola para dar sugestão e se possível, para a escola, palestras.

Técnico Responsável

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Varriás da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Reunião de Planejamento Escolar e Palestra da Técnica Social da KL)

DATA: 06/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Enês Lopes de Aguiar	Escola Stella Sampão	Diretora	Rua Jerepê via Correio Ferrer	3536 1341
2	Regia Talze de A. Silva Dolim	Escola Stella Sampão	professora	Rua Dr. Edson T. Ferrer 003	3536 2018
3	Maria Nede de Melo Brandes	C. E. S. F. Stella Sampão	Professora	Rua - Antônio J. Buvinda 78	3536 2142
4	Helena Soares de S. Chaves	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua Vicente Javela nº 314	3536-1366
5	Suzinha Cavalcante Duarte Alves	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	R. Melo e o adespinto	—
6	Melhuem Patrício	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua Tenreiro Correia Ferrer	3536 2136
7	Graciana Helena de Nóbrega Araújo	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua Antônio Rêgo	3536 2299
8	Kalilean de Araújo Lucena	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua José Gonçalves da Silva	—
9	Francisca Filgueiras Maia	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua 000000000000 10	99262245
10	Flávia Dora de Sousa Almeida	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua João Augusto nº 240	9967.3477
11	Francisca Antônia de Figueiredo	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Joaquim Viêto Machado	3536 1149
12	Julietta Ferreira Barbosa	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Sítio Volta	—
13	Francisca Maria de Siqueira	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Umu Horizonte	—
14	Francisca Maria de Siqueira	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua Paumotu Jomê 256	3536 2126
15	Mª do Socorro Nóbrega Campos	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua São Domingos Salvação 212	3536 2240
16	Mª Ivone de Mello	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	Rua: Jerônimo C. Ferrer	99254007
17	Francisca Augusta de Souza Monteiro	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	BR- 130.	3536-1611
18	Francisca Maria de Mello	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora	BR. 230.	3536 5611
19	Francisca Maria de Mello	C. E. J. F. Stella Sampão	Professora		

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 06/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Comunidade Eixo Ação e Palestra.

Reunião para discutir problemas relacionadas á fome, organizadas por um novo integrante do GAPP, Edgilson, o qual faz a partir de doações, a distribuição de cestas básicas. Palestra da técnica social da KL sobre consumo sustentável, separação entre “lixo seco” e “lixo molhado”, relacionando a degradação do meio ambiental com a saúde.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Discussão sobre as cestas básicas, cadastro de famílias. Oração católica. Palestras sobre consumo sustentável, com exposição de 2 cartazes ilustrativos (figurativas), leitura de literatura de cordel sobre o projeto socieconomia solidária e explicação do funcionamento do mesmo, citação sobre o problema planetário da água a importância da educação ambiental e sanitária, mostrando a relação direta e indireta da saúde com o ambiente com exemplo simples. Registro fotográfico e coleta de assinaturas.

03. PONTOS FORTES

Participação de um integrante do GAPP. Demonstração de compreensão dos presentes sobre a explanação. Compromisso dos presentes em dar um destino de reutilização do lixo molhado, bem como a separação do lixo seco.

04. PONTOS FRACOS

Das 18 famílias cadastradas apenas faltaram 4 delas porém apenas as mulheres estavam presentes.

REALIZAÇÃO:

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(15) Incluindo o organizador na reunião.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Recadastramento de famílias em agosto na semana seguinte. Compromisso das mulheres convocarem seus maridos para um próximo encontro para uma nova palestra com novas informações educativas

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Responsabilidades das famílias em difundirem as idéias absorvidas e participarem das próximos encontros. O próximo encontro será dia 03/09

Técnico Responsável

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
 CIDADE/COMUNIDADE: Aguares da Mangabeira
 EVENTO OU ATIVIDADE: Palavra, Salão Paroquial com comunidade: Casa Agão em Pauzinho
 DATA: 06/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Maria Luízia Silva Brito			R. João Tavares - 46	
2	Mariana Simplicio de Araújo			R. Sítio Alagoas - Benta	
3	Maria Cohele				
4	Francis e o pai filha				
5	Maria Regilana				
6	Maria Cecília da Silva Leicena				
7	Duriana Fernandes de Souza			R. Sinharinha Feves - 45	
8	Maria Luízia de Aguiar da Silva				
9	M. S. Souza dos Santos			R. Nova Floresta - 5N	
10	Mariana Amaral de Sousa			R. Sítio Junco	
11	Freya Santana			R. Cunequindez Fernandes	
12	M. do Socorro Silva			R. José Roberto	
13	Freya Candido Alves			R. Sítio Várzea Redonda	
14	Freya Germano Pereira			R. Vicente Falcão - 757	

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 06/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Grupo Jovens – Igreja católica.

Encontro para explanação doutrinária do terço religioso. Anúncio para programação de eventos na semana da família que inicia 21/08/2005.

Espaço para explanação da técnica da KL sobre a problemática dos recursos hídricos e a importância da mobilização dos jovens para o PROÁGUA.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Leitura e explicação do evangelho pelo Padre.

Explicação sobre o terço católico.

Colocação verbal da técnica social da KL sobre os conflitos internacionais pela água, integração de bacias pelo governo - CE, que através das adutoras, é necessário mobilização e encontros para discutir educação sanitária e ambiental com vistas à sustentabilidade e mais especificamente na localidade ao consumo sustentável inicialmente o que foi colocado por alguns participantes, registro fotográfico.

03. PONTOS FORTES

Participação e colaboração de 2 integrantes do GAPP. Atenção dos jovens.

04. PONTOS FRACOS

Ficou pendente a coleta de assinaturas devido grande número de pessoas, pois o evento não foi organizado pela técnica social da KL.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média 80 pessoas

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

A técnica da KL já firmou com os presentes a mobilização para uma palestra dia 21/08/05, quando será planejado do outro seminário a ser apresentado nas diversas comunidades da cidade.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Serão enviadas convites aos jovens para reforçar o encontro dia 21. Os jovens ficarão responsáveis por pesquisar sobre consumo sustentável, mais especialmente, adubo orgânico, e trazer este material para o encontro no domingo 21/08/05.

Quando selecionarmos o material para os seminários, os quais poderão ir até para as escolas onde estes jovens estudam.

Técnico Responsável

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

REGISTRO DE ATIVIDADES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: MILENE DE QUEIROZ FREITAS

CIDADE/COMUNIDADE: LAVRAS DA MANGABEIRA DATA: 08/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Palestra FUNASA.

Exposição de “Ecodicas” sobre a água, são dicas de economia da água de uso doméstico sobre o funcionamento do trabalho em comunidade a partir do repasse de informações que interligam o ambiente e a saúde.

E plana para visitar domiciliar manhã e tarde deste dia e para 09/08/05.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Explicação sobre a questão urgente da água, pela técnica social da KL e sua relação com a saúde.

Realização de dinâmica de grupo e plano de visitas domiciliares, neste dia e no seguinte, para informar, conscientizar e .incentivar a participação popular sobre o uso de água e disposição final de resíduos sólidos, numa ação parcial, separar inicialmente “lixo molhado” do lixo seco”.

03. PONTOS FORTES

Entusiasmos e compreensão dos agentes. Presença de integrante do GAPP.

04. PONTOS FRACOS

Ausência de alguns agentes.

Muitas casas á visitar, mais distantes as quais serão visitadas o mais breve possível para homogenidade do trabalho.

Pouco tempo para escrever muitos relatórios de palestras e reuniões.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(11)

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Marcar ainda este mês outras visitas domiciliares para até final da obra.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Os agentes continuarão repassando as informações absorvidas aos seus colegas agentes de endemias e á população durante seus trabalhos rotineiros.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 08/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Semana dos Direitos Humanos –Escola Filgueiras L.

Palestra sobre os direitos humanos na escola,para o ensino fundamental 1 e 2,por representante do judiciário.

Apresentação de corais pelos alunos.

Palestra sobre a questão da água no planeta e em lavras,a importancia do desenvolvimento sustentavel,da participação deste alunos nas ações criativas,presença e colaboração em pesquisa e estudo sobre o assunto.E explanação sobre consumo sustentável..

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Realizou-se apresentação dos direitos da criança e do adolescente atraveis de cartozes e dinâmica,envolvendo a premiação com o estatuto da criança e do adolescente.Tal apresentação foi realizada por representante do judiciário local e também integrante do GAPP.

Palestra de educação sanitária e ambiental,focando os recursos hídricos,convocação aos alunos para pesquisar em consumo sustentável e participação em palestras posteriores,tudo isso com apresentação de 2 cartazes inlustrados,os mesmos da reunião do GAPP do dia 19/07/05.Registro fotográfico do aluno .da palestra e fotos pela técnica KL.

03. PONTOS FORTES

Presença completa dos alunos do turno manhã.Atenção dos mesmos.

Presença de 2 integrantes do GAPP,incluindo o diretor da escola.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

04. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Lista de presença pendente, pois o evento realizado pela escola não o fez.

05. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Em média 200 alunos

06. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Os alunos ficaram com 2 tarefas educativas pesquisar sobre adubo orgânico e desenvolvimento sustentável, além de iniciar um processo de separação de resíduos em casa, como o “lixo seco” e o “lixo molhado”, pois na cidade há muita criação de porcos ou seja destiná-los aos proprietários de criações deste tipo.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade da escola armazenar e ou dinamizar com os alunos este material de pesquisa para posteriores seminários, ou palestras e atividades a partir da KL engenharia.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 09/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Entrevista prestada á rádio vale do salgado

Anúncio da obra do adutora,atravésde televone,pelo deputado Mauro Benevide Filho,representado o governo –Ce inclusive previsão para início e término.

Concientização sobre saúde e ambiente em vários informações e mobilização social pela técnica da KL,logo após do Dr. Mauro Filho.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

O subsecretário de administração do Ce colocou aspectos técnicos como a estação de tratamento da adutora.Enfatizou a grande responsabilidade do trabalho da técnica social Milene no processo de concientização da população para o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida,atua a geração de emprego já na construção.Em seguida a técnica da KL (Milene)respondeu á pergunta do jornalista Geraldo,além de interagir com um cidadão lavrense por telefone,transmitil varias infermações sobre o meio ambiental e convocou a participação popular.

03. PONTOS FORTES

Dados relevantes do MMA,NASA e ONU foram colocadas pela técnica como um alerta para preservação ambiental integrando essas informações á iniciativa do governo-Ce em implantar através da SRH e KL engenharia,a educação sanitária e ambiental com ênfase á problemática planetário dos recursos hídricos

REALIZAÇÃO:

04. PONTOS FRACOS

Não houve comunicação antecipada á população da fala do representante do governo –Ce.Porém a entrevista do mesmo e em seguida da técnica da KL foram de ótima qualidade .

05. NÚMERO DE PARTICIPANT

(4) quatro

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Convite das próxima palestras pela técnica á população.

Convite do deputado á participação da técnica da KL na festa do município quando haverá a visita do mesmo á cidade

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A rádio se responsabiliza por transmitir semanalmente por 2 vezes, sendo 2 minutos ou mais spots saúde e ceder sempre que se pode um espaço para a técnica da KL falar sobre educação sanitária e ambiental na rádio

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 10/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Culto – Igreja Evangélica e Palestra.

Participação da técnica da KL em culto religioso, a palestra se deu ao final do culto.

Palestra, da técnica da KL, sobre: questão dos recursos hídricos no planeta, no estado do Ceará (PROÁGUA) e na cidade, enfatizando a importância do consumo sustentável, integração da saúde com o ambiente e da participação popular.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Primeira houve o culto, após todas atividades religiosas o representante da Assembléia, Jair chamado Pastor Jair, apresentou-me (técnica social) da KL, e eu apresentei 2 cartazes ilustrativos com desenhos explicativos sobre a relação saúde com meio ambiente, além de explanar sobre a questão na cidade, e a necessidade de uma participação para uma sociedade solidária, conscientizando para tal a presença nas palestras que estão sendo realizados na cidade.

03. PONTOS FORTES

Presença integral dos fiéis deste templo. Atenção dos mesmos. Revelação da oportunidade para marcar novos encontros para palestras.

Registro fotográfico concedido pelo dirigente do grupo.

04. PONTOS FRACOS

Devido o evento ser religioso, o momento não cabia, nem é realizado pelos organizadores, a coleta de assinaturas.

REALIZAÇÃO:

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média 80 pessoas.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Ficou confirmado à população que escutem à rádio para compreensão dos spots expostos. Deixou-se 1 panfleto sobre p PROÁGUA para reprodução e distribuição. E que as integrantes irão às próximas palestras e depois outra visita da técnica da KL ao templo.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

As participantes se responsabilizaram pela divulgação das idéias, expostas pela técnica sobre saúde e ambiente. E o dirigente pela transmissão de convites de palestras e reuniões..

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 11/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

I Campanha: Gravidez na Adolescência (Palestras) – na Escola Figueiras Lima.

Palestra sobre adolescência, puberdade e métodos contraceptivos por médico e enfermeiras.

Palestra da técnica da KL sobre a intrínseca relação nascimento x produção de resíduos, ou seja, deste problema de saúde pública com o ambiente e seu suporte para a sobrevivência para uma população humana e de animais domésticas cada vez maior.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Foram apresentadas transparências pelos profissionais de saúde e também explicações orais.

Foi apresentado, pela técnica da KL um cartaz figurativo sobre uma análise atual da Ecologia Humana no que se diz respeito à responsabilidade para com a sexualidade do adolescente e suas conseqüências na saúde, sobrevivência e no seu meio sócio-ambiental.

Registro fotográfico.

03. PONTOS FORTES

Presença de 2 integrantes do GAPP. Atenção absoluta dos alunos do ensino médio, para os quais foi realizada a palestra. E anúncio de posterior palestra pela técnica da KL sobre recursos hídricos.

REALIZAÇÃO:

04. PONTOS FRACOS

O evento não teve coleta de assinaturas.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média 200 pessoas.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

A palestra que será realizada somente pela técnica social da KL deverá convocar todas as salas, e provavelmente ainda ocorrerá no mês de agosto.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A próxima palestra será combinada com a coordenação a partir do dia 15/08/05, conforme, disponibilidade escolar, segundo o contato da técnica social.

Os folders do PROÁGUA já estão devidamente exposto na escola, bem como nas demais secretarias.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 15/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Da Pastoral da Família – Igreja Católica

Proposta para projeto escolares envolvendo os estudantes nos temas familiares

Programação de vários eventos da cidade como a “Festa do município envolver a igreja, no mês de agosto. Apresentação do livro :família, fonte de vida; discussão sobre o plebiscito do desarmamento, com vistas à campanha da fraternidade.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

O dirigente da igreja, apresenta a pauta da reunião e se posiciona proclamando a não violência e convocando crianças, jovens e adultos a participarem desde conscientização frente ao plebiscito de outubro. Anúncio de carta representando esta campanha que será enviada às autoridades como resposta sobre este plebiscito. Fala da técnica social da KL: Tudo que se faz em prol da família, desenvolve a comunidade, incentivo à difusão de idéias sustentáveis às famílias, incentivando para integração dos eventos da semana da família com as palestras da educação sanitária e ambiental.

03. PONTOS FORTES

Grande discussão sobre armas de fogo. Presença de 4 integrantes do GAPP. Convite do padre à técnica da KL para se integrar nos eventos da igreja.

04. PONTOS FRACOS

Registro fotográfico

REALIZAÇÃO:

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(15) quize

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Carta representando a comunidade na campanha da fraternidade com o resposta ao plebicito será enviada á autoridade maior da pastóral estadual.

Sugestão de celebração na escola,no dia dos pais.

A semana da família será do dia 21,quando á tarde haverá 1 palestra da técnica social da KL,até dia 28 de agosto.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Visita de caridade á pessoa deficiente física dia 28/08//05.Serão organizada pelas escolas concurso de cartoazes e de redações além de comemoração nos quais a técnica social da KL está convidando a participar e interagir com ou sem o seu tema de trabalho ambiente e saúde.

Técnico Responsável

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Aquino Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Sobras da Mangaba
EVENTO OU ATIVIDADE: Reunião Pastoral da Família

DATA: 15.10.2015

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Galvânia Cláudia L. Felix	EEF Matilqueiras Brima	Aluna	Raimundo G. Flobunda, 429	3536-1631
2	Renanda de Jesus da S. Duarte	C.E.M. Filgueiras Lima	Aluna	Raimundo G. Flobunda, 429	3536-1631
3	Geó Willyam Brito Silva	EEFM Filgueiras Lima	Aluno	Raimundo G. Flobunda, 429	3536-1631
4	Jonquima Bernia de Araújo	EEFM Filgueiras Lima	Discentes	Raimundo G. Flobunda, 429	3536-1631
5	Bárbara de Macêdo Sobrinha	C. São Vicente / C. São Simão	Coordenador	R. Hilda Augusto / R. Projétilo	3536-1631
6	Maria Soneidy Victor S. Pontes	CEFM Filgueiras Lima	Coordenadora	Uirapuru, 287	3536-1018
7	Maria Gabriela Bezerra	EEF Vigário Aquino	Professora	Vicente Javala 287	99146551
8	Felipe L. C.	Posto Familiar	Voluntário	R. São Ludgero, 156	3536-1114
9	Dagah Bedriquer				
10	Raimunda L. de Sousa	Equipe de Seixões	Membro	Rua João Judugero Sobrinha, 156	9951-8163
11	Edigilson Meirelles Araújo	Posto Familiar	EXCO ACHO	R. VICENTE JAVALA	3536-1019
12	Vilma E. Mendes Campos	Posto Familiar	Coordenador	R. DR. ALDÍLIO TEIXEIRA	3536-1284
13	Isabel Nascimento Alves	EEFM Abela Ferrer	Coordenador	Rua Lela Ferrer, 38	3536-2414
14	Alexi Moura Ferrera Campos	Posto Familiar	Coordenador	Rua Dr. Alípio Teixeira Ferrer, 108	3536-1297
15	Bernardo Pardo Alves	Posto Familiar	Padre	Rua R. Alvin Sampaio	3536-1082

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 19/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Exposição da cultura local “Resgate da Cultura Popular”.

Exposição de telas de arte. Exposição pelas estudantes de Quitaús, de tradição religiosa católica.

Mostra de artesanato em tecido. Mostra de makete de prédios históricos da cidade. Distribuição de rapadura e preparação no local de caldo de cana.

Exposição de resumos de fatos históricos locais e pessoas especiais para a cidade. Aconteceu no Clube Recreativo Lavrense às 10:30.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Apreciação dos elementos expostos e interação com cada tema exposto, através de diálogo e conversas sobre a educação ambiental e sanitária, disseminando a idéia da possibilidade desse tema, ambiente e saúde, ser apresentado nas artes plásticas (visuais), no artesanato em tecido, nas maketes, etc.

Registro fotográfico.

03. PONTOS FORTES

Presença de muitos professores nesta concersas como de alunos participantes ou não do evento.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

04. PONTOS FRACOS

Não era conveniente, neste evento, a coleta de assinaturas, pois toda a população era convidada.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média de 150 a 200.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Ficou para ser planejado, pela sub-secretaria de educação uma exposição com, apenas, estudantes artistas.

Esta proposta é idéia que poderá estar integrada ao tema: ambiente e saúde, então a técnica da KL deverá entrar em contato com a idealizadora deste evento..

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A próxima exposição será de cunho artístico visual, convocando, provavelmente todas os alunos das escolas de rede pública

Tal evento será planejado e mobilizado pela sub-secretaria de educação, a qual deverá entrar em contato com as referidas escolas.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 20/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Participação entrega de título de cidadão lavrense. Com medalhas e quadro de honra ao mérito.

Entrega de títulos. Fala facultativa dos convidados de honra. Evento promovido pela prefeitura municipal.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Entrega individual dos quadros aos cidadãos homenageados das mãos de representantes ilustres do poder público cearense, como o deputado estadual Heitor Ferrer e o sub-secretário de administração Mauro Benevides Filho.

Entrega individual de medalhas.

Fala facultativa dos convidados de honra, dentre os quais Mauro Filho, se pronunciou.

Registro fotográfico do evento.

03. PONTOS FORTES

Presença de todos os cidadãos representantes de órgãos importantes da cidade.

04. PONTOS FRACOS

Não foi possível ficar até o final do evento, devido ter que sair para dar palestra na associação do bairro do cruzeiro às 19:00 horas.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média de 200 pessoas.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Aconteceram apenas pronunciamentos. Um deles, o do Sr. Mauro Filho, deputado e representando o governo-CE, anunciou as iniciativas do governo-CE e pontuou sobre o projeto da adutora em Lavras da Mangabeira.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A cidade deve acompanhar este trabalho com dedicação para que possa participar do sucesso do desenvolvimento da obra da adutora, a qual trará água de qualidade, devidamente tratada à cidade.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: MILENE DE QUEIROZ FREITAS

CIDADE/COMUNIDADE: LAVRAS DA MANGABEIRA DATA: 20/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Palestra na Associação do Bairro do Cruzeiro

Conscientização para o uso adequado e preservação dos recursos hídricos (“Ecodicos” fonte secretaria de educação de lavras).Conscientização sobre a disposição final dos resíduos solidos.Reflequição sobre o consumismo atual e sua influência na saúde e ambiental explanação sobre informações do folder da campanha de educação sanitária e ambiental promovida pelo governo-Ce,SRH,SOHIDRA,PROÁGUA.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Aconteceu na capelinha às 19:00 horas.Exposição de 8 transparências,essencial mente figurativas e com dados de fontes seguras,como do MMA e entrevistas atuais da revista época,além de cartazes explicando o atual paradigma sistêmico.

UM integrante do GAPP,sócio da associação,reforçou a fala da técnica social sobre os recursos hídricos.

Coleta de assinaturas,embora só alguns assinaram

Registro fotográfico.

Comentei e representei com gráfico e figuras a disponibilidade de água no planeta e como economiza-la,ações cabíveis,a participação popular etc.

03. PONTOS FORTES

Presença de 4 integrantes do GAPP.Atenção dos participantes e posicionamento positivo de alguns.

REALIZAÇÃO:

04. PONTOS FRACOS

Alguns integrantes da associação não vieram, pois estavam participando de solenidade no evento .”Festa do município”. Muitos não sabiam assinar o nome.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(33) trinta e três

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Foi decidido uma divulgação na comunidade pelos presentes, do que foi apresentado e para ser marcado posteriormente uma nova palestra, pois eles gostaram desta e ficaram entusiasmados com as idéias abordadas.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A comunidade, associação, irá procurar a técnica da KL para marcar o melhor dia do próximo encontro. Eles terão a responsabilidade de procurar pessoas interessadas no assunto e com disponibilidade para difundir a educação sanitária e ambiental na comunidade.

Técnico Responsável

592

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Taboas da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Atividades de Associação do Bairro do Cruzeiro

DATA: 20, 08, 05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Luiza Pinheiro Torres	Comunidade de		Bairro do Cruzeiro	
02	Gea Glaucia do Prado P. Silva	Associações	Secretária	Obs: Todas as presentes	
03	Mario Rodrigues da Silva	Comunidade		100 do bairro do Cruzeiro	
04	Geraldo Souza Silva	"		"	
05	Abecáthra Ferreira Campos	"		"	
06	Maria do Socorro Bezerra	Associações	Sócia	"	
07	Elvira Gonçalves de Lima	Comunidade		"	
08	Benimar da Conceição Silva	"		"	
09	Luiza Apudario de Souza	Associações	Sócia	"	
10	Benedite Custodio Oliveira	Comunidade		"	
11	Maria Correia Ribeiro	Associações	Sócia	"	
12	Libeila Correia Lima de Silva	Associações	Sócia	"	
13	Marilda da Conceição Ribeiro	E.J.A	Aluna	"	
14	Vicência de Souza Ferreira	E.J.A	Aluna	"	
15	Ana Alina de S. Trigueiro	E.J.A	Professora	"	
16	Clara Lordeiro Pereira	Associações	Sócia	"	
17	Abelias Buis de Sá	Comunidade		"	
18	Antônio Bernardes de Melo	"		"	
19	Aré Monteiros Duarte	"		"	
20	Aré Neto Filho	"		"	
21	Aré Simião de Souza	E.J.A	Aluna	"	
22	Dotero Feliciano Pereira	Associações	Sócia	"	

REALIZAÇÃO:



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
 CIDADE/COMUNIDADE: Coatás da Mangabeira / Cruzeiro
 EVENTO OU ATIVIDADE: Palestra na Associação do Bairro do Cruzeiro
 DATA: 20.08.05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Leonor Penonhe de Souza	Comunidade		Bairro do Cruzeiro	
24	Aldemir Bezerra da Silva	Associaçao	Sócia	"	
25	Leopoldo Diniz	Comunidade		"	
26	Francisco Almeida	"		"	
27	Nilton Gonçalves de Oliveira	"		"	
28	Patricia Alves de Oliveira	"		"	
29	Agostinho Florentino	"		"	
30	Corleio José do Régio	"		"	
31	Francisco de Araújo Ribeiro	Associação	Tesoureiro	"	
32	Andromar Machado Silva	Comunidade		"	
33	Mr. Goretli C. Pereira	Associação	sócia	"	

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 23/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Palestra na COBEC -conselho benficiente de crianças e trabalhadores carentes de Quitaiús.(manhã e tarde)

Apresentou-se a técnica explicando o paradigma sistêmico(Ambiental).A relação saúde e ambiental.

A importância da educação sanitária e ambiental com a necessidade da organização popular participativa,na construção de uma sociedade para a preservação do ambiente e desenvolvimento sustentável.A relevância do uso correto e econômico dos recursos hídricos.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

2 cartazes ilustrativo foram apresentados e houve a explicação sobre a iniciativa inteligente do governo-Ce em acoplar esse processo de conscientização á obra da adutora.O 2 cartaz sobre o funcionamento do ecossistema terrestre e local.Apresentação de transparência,essencialmente figurativas,focando problemas ambientais,a distribuição dos recursos hídricos no planeta,dicas de economia de água,a participação popular no processo de construção de uma sociedade solidária.Registro Fotográfico e assinaturas.

03. PONTOS FORTES

Presença de vários representantes do GAPP,os quais estão muito interessados e desejosos de contribuir com este repasse educacional e de implantar o quanto antes uma ação ambientalmente correta no terreno da associação.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

04. PONTOS FRACOS

Conversa paralelas de algumas crianças e um bebê chorando,mas logo foi resolvido.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

(97) noventa e sete

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Decidimos formar ao logo das próximas palestras formar 2 tipos de grupos, o G.I =grupo de informação e o G.A =grupo de ação.Além de organizar palestras com grupos específicos por faixas etárias.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A COBC se responsabiliza por marcas outras palestra com novas informações á comunidade para que assim se possam efetivarem as ações.

Técnico Responsável

TÉCNICO RESPONSÁVEL Milene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE Quitais, distrito de Igaras
EVENTO OU ATIVIDADE Faixa socioeconômica, organização popular, recursos hídricos (manhã)
DATA: 23/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Raimundo Romão Sampaio	COBEC	Sócio	Rua Paulk A. de Oliveira 74	
02	Francisco Pereira da Silva	COBEC	Sócio	Joaquim Feitosa nº 250	51.31
03	Ma Suelma Oliveira Bezerra	COBEC	Sócio	Joaquim Feitosa nº 98	51.36
04	Francisco Mariano Souza	COBEC	Sócio	Nele Gonçalves nº 06	
05	Manoel Gláuber Gnanjeiro	COBEC	Sócio	Joaquim Feitosa 754	3536 5131
06	Valdeci Ferreira da Silva	COBEC	Sócio	Alto Boa Vista S/N	
07	Elaine Soares da Silva	COBEC (GAPP)	Sócio	Joaquim Leite N/661	
08	Memelene Lopes do Souto	COBEC	Sócio	Aulo da Oca Uirto	
09	Fabrisa Mendes da Silva	COBEC	Sócio	João Alves de Sousa	
10	Leivano Correia de Freitas	COBEC	Inscrito	Sítio Sngazeiros	
11	Jose Maria do Nascimento	COBEC (GAPP)	Professor	Nele Gonçalves	3536 5013
12	Ala gum Gomes R. Brito	COBEC	Inscrito	Joaquim Leite Teixeira	
13	Ana Carolina Gonçalves	COBEC	Inscrito	Joaquim Leite Teixeira	
14	Erivânia F. da Silva	COBEC	Inscrito	Aguiar	
15	Maíra Pruna Dora	COBEC	Sócia	Vicente Santana	
16	Leone Alves da Silva	COBEC	Sócia	Paulo Alexandrino de Lima	
17	Francisco Dorival Bezerra	COBEC	Sócio	Rua Paulk A. de Oliveira	
18	Elvizia Soares de Araújo	COBEC (GAPP)	Pratidade de Serviço	Rua Paulk A. de Oliveira	
19	Geiza Alves Cirino	COBEC	Sócia	Sítio São Francisco	
20	exone Tadeu Franca	COBEC	Inscrito	Sítio Juazeira	
21	Fulgenciana	COBEC	Inscrito	Vila Palma (Arouca)	
22	Edvanilde Batista Alves	COBEC	Inscrito	Vila Palma (Arouca)	

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas DATA: 23.08.05
CIDADE/COMUNIDADE: Quintais, distrito de Lavras da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Faustora (sociedade econômica, organização popular), recursos hídricos (manhã)

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1º	Deivanira Correia de Farias	COBEC	instituidor	sítio Ingozeiro	
2º	Luciana Cleme de Oliveira	COBEC	SOCIA	Sob Franasco	
3º	Emerson José de França	COBEC	Pua Trabalho	São Francisco	73
4º	Francisco Batista	COBEC	Instituto	Amorim	
5º	Luanda Alves Lima	COBEC	Instituto	Quintais	
6º	Maria Zuleide	COBEC	SOCIA	Jorgum Leite	
7º	Vanduliza Gomes	COBEC	SOCIA	Fimino Benecid	
8º	Thaysa Marcela Silva	COBEC	Instituto	Quintais	
9º	Roberta Martins de Souza	COBEC	Animadora Comunitária	nelo Gonçalves	
32	Donda Gleice do Nascimento	Coordenadora Social (GAPP) COBEC		Pua José Augusto de Barros	99134944
33	Margelina Salyana Santos	COBEC (GAPP) Coord. Administrativa		Pua José Augusto de Barros	35365013
34	Antia Paula L. G. de Azevedo	COBEC (GAPP)	aluna	Rua Vitorino Guimarães Filho	
35	Chaine Cristina Araújo	COBEC (GAPP)	Professora	R. Jorguinho Leite	
36	Maria Célia Clemente Silva			agrícola	
37	Jose Quintana de Costa			Jose Amaro de Barros	
38	Francisca A. Elisana Almeida				
39	Francisca de Fátima Souza				
40	Lucia B. da Silva Moraes	COBEC	Doméstico	S. Amigos	
41					
42					
43					
44					

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Quitandinha, distrito de Laranjeiras da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Palestra sobre conscientização, organização popular, recursos hídricos (tarde) DATA: 23, 08, 05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Madelina Lopes da Silva	COBEC	Associação	Rua Unha de gato	
02	Felis angela Gomes e Silva	COBEC	Associação São	Rua Amarelho Torquato	
03	Mª. Amélia Gomes da Silva	COBEC	Sócios	Rua Amarelho Torquato	
04	Jenice Azeiteiro	COBEC	"	Rua Joaquim Leite	
05	Frazeira da Silva	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
06	Amurmette Condoso	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
07	Luciana Ribeiro Sult	COBEC	"	Rua Nelo Gama	
08	Franisca Fernandes	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
09	Leanissa Estefano	COBEC	"	Rua José Amaro de Barros	
10	Geovania Vieira dos sa	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
11	Joana Maria Leite de S.B	COBEC	"	Rua Firmino Benício	
12	Aldair Leite de Souza	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
13	Rafaela de Cássia e Silva	COBEC	"	Rua Amarelho Torquato	
14	Brenda Maria Lima	COBEC	"	Rua José Amaro de Barros	
15	Geiza Santos Brito	COBEC	"	Rua José Amaro de Barros	
16	Fátima Nunes Batista Silva	COBEC	"	Rua Paulo Alexandre	
17	Maria das Graças Moreira de S.	COBEC	"	Rua Vicente Santana	
18	Vanessa Luciana de S. Silva	COBEC	"	Rua Joaquim Leite Teixeira	
19	Renata de S. Silva	COBEC	"	Rua Paulo Alexandre	
20	Luciana de S. Silva	COBEC	"	Rua Joaquim Leite	
21	Luciana de S. Silva	COBEC	"	Rua José Amaro de Barros	
22	Luciana de S. Silva	COBEC	"	Rua Vicente Santana	

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Mylene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Quilombo distrito de Barras da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Falessa de economia, organização popular, recursos hídricos (tarde) DATA: 23 / 08 / 05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Adriana Soares Brito	COBEC	Socio	R. João Alvaro de Souza	
24	Maria Wilma Soares C.	"	"	R. Gaspar Leite	
25	Maria Amélia Frazzari	"	"	Rua Amâncio Torquato	
26	Paula Barros Teixeira	"	Ag. de saúde	Rua. Elise Clemente	3536 5053
27	Mariana S. Araújo	"	Socio	Sítio Tapera	
28	Elma Juveny B. Correia, Formosa	"	"	Rua: Abramare Benício. 17	
29	Carla Freire mais	"	"	Rua: Inverso São Francisco	
30	Maria Alexandre dos Santos	"	"	Rua: Firmino Benício	
31	Elizângela Mates Gungel	"	"	Rua: Paulo A. de Oliveira	
32	Lea Denise Conceição Campesino	"	"	Rua: Paulo A. de Oliveira	
33	Citara Tardina R. Costa de Sousa	"	"	Rua: Nelo Gonçalves	
34	Francis de Alencar de Amorim	"	"	Sítio Tapera	
35	Josfa Giuliane Figueiras	"	"	Rua: João Alvaro	
36	Nassara Soares Souza	"	"	Rua: Inverso São Francisco	
37	Luciana M. Clemente Oliveira	"	"	Rua: Firmino Benício	
38	Carla Raimeli de Almeida	"	"	Rua: Paulo A. de Oliveira	
39	Carla Raimeli de Almeida	"	"	Rua: Paulo A. de Oliveira	
40	M. de Lourdes Lemos S. Feitosa	COBEC (GAPP)	SUB. G. FEITO	R. 1ª Afimio P. Lima 3)	
41	Anália Lúcia P. Silva	"	"	Rua Viçente Santana SN.	
42	Cláudia Freire de S.O.	"	"	FIRMINO BENICIO	
43	Maria Ferreira mais	"	"	R. João Alvaro	
44	M. Socorro Batista da Silva	"	"	R. Firmino Barros 299	
		"	"	A=Amâncio Torquato	

REALIZAÇÃO:



60



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas DATA: 23.10.08.10.05
CIDADE/COMUNIDADE: Quilombo, Distrito de Canas da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Talstra, economia, organização popular, Recursos hídricos (Tarde)

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
45	Maria do Espírito Santo	COBEC	Secre	Paulo Alixandinho	
46	Liana Madureira Moura Souza			Sítio Tapera	
47	Edivânia Nunes Batista Silva			Itaquim Sítio Teixeira	
48	Rafaela Bezerra do morais			Sítio Tapera	
49	José Edismine Vieira			Rua Davi Gonçalves	
50	Abelmi Alves Vieira			Itaquim ferreira	
51	Raimunda Alves dos Santos			Rua: Paulo Abramchimo D.	
52	Dorota Alves Bezerra			Sítio Tapera	
53	Raimunda Gomes Sbratella			QUITAIUS (SEDE)	
54	9888.222.22.222			QUITAIUS (SEDE)	
55	9888.222.22.222			QUITAIUS (SEDE)	
56	9888.222.22.222			QUITAIUS (SEDE)	
57	9888.222.22.222			SÍTIO TAPERA	

OBS: Todos são membros da COBEC

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 24/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

III Conferência Municipal de Assistência Social de Lavras da Mangabeira (manhã e tarde).

Avaliar a situação da implementação da política pública de assistência social e propor diretrizes para a implantação do sistema único de assistência social - SUAS, em âmbito municipal e propor encaminhamento para abrangência regional, estadual e nacional.

Discutido ações a serem desenvolvidas na cidade, pronunciamento de alguns representantes do grupo, inclusive da técnica social da KL Engenharia.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Apresentação do trabalho de assistência social que vem sendo desenvolvido, pela secretaria de ação social. reflexão sobre a vida do cidadão, para elaboração coletiva do plano municipal de assistência social, no tocante à prestação de serviços à comunidade e não o assistencialismo. Formação de 3 grupos de trabalho. Eu participei do grupo para discutir formas de mobilização ou mutirão para transmissão da informação ao cidadão, seus direitos e deveres com relação a CRAS – casa de referência de assistência social. eu, técnica KL, enfatizei a relevância da educação ambiental e sanitária para uma melhor assistência social.

03. PONTOS FORTES

Esta minha colocação sobre uma consciência ambiental, voltada para o desenvolvimento sustentável, focalizando os recursos hídricos, foi aplaudida e reforçada pelos participantes, que mostraram a compreensão da relação: ambiente, recursos hídricos, saúde e então qualidade de vida. Presença de vários integrantes do GAPP.

REALIZAÇÃO:

Registro fotográfico. Esta fala foi para todo o público.

04. PONTOS FRACOS

Pendência na coleta de assinaturas. Foi solicitada xerox da lista de presentes.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média de 100 pessoas.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Dimensionados desafios e medidas para a gestão básica da SUAS. Compromissos com metas sociais, em particular as de seguridade social e as de segurança alimentar – Programa Fome Zero e de renda e cidadania – Bolsa Família. Estabelecidas diretrizes para a Política de Recursos Humanos para consolidação do SUAS.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A secretaria de ação social deverá estar sintetizando as propostas coletadas coletivamente e com parcerias diversas irá organizar e buscar realizar as ações.

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 25/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Palestra na secretaria de saúde com grupo de mulheres.

Discussão sobre a integração saúde, nutrição, higiene, recursos hídricos, agricultura orgânica e o ambiente.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Foram distribuídas cópias da Campanha Educativa em educação ambiental e sanitária, focalizando os recursos hídricos. Discussão sobre esse material. Apresentação de 8 transparências, essencialmente figurativas, demonstrando a relação: recursos hídricos, higiene, ambiente, nutrição e saúde.

Registro fotográfico e assinaturas.

03. PONTOS FORTES

Presença de uma integrante do GAPP, enfermeiras e agentes de saúde, as quais reforçaram as informações.

04. PONTOS FRACOS

Ausência de algumas mulheres do grupo, devido já terem ganhado bebês.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

15.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Marcada outra palestra para o próximo mês, porém o dia ainda será decidido.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

As agentes de saúde se responsabilizaram por divulgar o próximo encontro e todas as presentes divulgarão as informações adquiridas.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Márcia de Queiroz Freitas

CIDADE/COMUNIDADE capras da Mangabeira

EVENTO OU ATIVIDADE Palestra na secretaria de saúde com grupo de mães (gestantes)

DATA: 25/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Antonia Maria da Silva	secretaria saúde	Agente de saúde	Sítio Volta do Posto	
2	Clara Diniz Batista de Aguiar	Grupo de gestantes	população	Sítio Volta	
3	Maria das Graças Paulino	Grupo de gestante	"	Rua Luis Jacinto	
4	Maria Capolândia S. da Silva	Grupo de gestante	"	R. Dr. Edivaldo Teixeira Sever.	
5	Edicleide Alexandre Florenço	Grupo de gestante	"	R: bôba Ferrer S/N	
6	Renata Almeida da Silva	H.C.S	Agente de Saúde	R: Flávia Taberna Ferrer	
7	Maria Penelope Ferrer	A-C-3 grupo de gest.	agente de saúde	zede Rural.	
8	Leilá Salisiano Pereira	A-C-5 sed. de saúde	A-C-5(BAPP)	Sede T.I.I	
9	Júlia dos Santos Meireles	Enfermeira - PSF III	população	R. Esquim nozeira.	
10	Ligda Coimbra	Enfermeira - PSF I	"		
11	Antônia da Silva Lisboa	grupo gestante	"	Rua Vicente famola	
12	MARIA DE LURDES GALVÃO	GESTANTE	"	R. LUIS JACINTO	
13	Gurimide da Silva Gomes	Gestante	"	R. Vicente Favela, 55	
14	Márcia Sousa Silva	Gestante	"	Arte Pura	
15	Benedita dos Santos Costa	Gestante	"	R. Stilda Augusto	

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 01/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Palestra na Escola Alda Férrer.

Explicação do Paradigma Sistêmico atual (ambiental).

Da relevância desta iniciativa do governo do Ceará, de envolver a educação sanitária e ambiental com o benefício da obra da adutora.

A importância da participação popular na construção de novos hábitos e na conquista da qualidade de vida baseada numa sociedade solidária com vistas ao uso racional dos recursos hídricos e a conservação dos mesmos.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Inicialmente apresentou-se dois cartazes figurativos, explicitando graficamente o paradigma sistêmico e concomitantemente, no gráfico, como base científica à mais, a 3ª Lei de Newton: a lei de causa e efeito. Falou-se sobre o lixo, assim como nas palestras anteriores, da importância de não poluir, da possibilidade de transformar lixo em trabalho e renda, da relevância de separar resíduo sólido orgânico de inorgânico para preservação dos recursos hídricos, dicas de economia de água, explicação do ciclo hidrológico, tudo isso e mais um pouco com 8 transparências. Registro fotográfico.

03. PONTOS FORTES

Assistiram todos os alunos do turno da noite e ainda vários pais, devido ao movimento semana da família promovido pela Igreja Católica.

Todos muito atentos e participativos durante a palestra interativa da técnica da KL.

04. PONTOS FRACOS

A grande maioria das pessoas não pôde assinar a lista de presença, devido o tempo e luzes apagadas para exposição de transparências no retroprojeto.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média 200 pessoas (professores, alunos e pais) e grupo de jovens.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Ficou decidido uma mobilização na escola, a qual será encaminhada pelo grupo do movimento de Meio Ambiente à direção da escola.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

A direção escolar convocará também o grêmio e alunos interessados na atividade para se organizarem nas discussões sobre ambiente e saúde, envolvendo a horticultura que existe na escola. E depois e/ou concomitantemente entrarão em contato com a técnica da KL para colaborar com o processo, com vistas à envolver a comunidade.

Técnico Responsável

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Milene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE: Carriás da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE: Palestra Escola Alda Ferrer
DATA: 01/09/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
	Edileuza Roubiquez de	Alda Ferrer	estudante	Sítio caraiabas	
	Alexa Queiroz do Nascimento	Alda Ferrer	estudante	Rua Luiz Soares	
	Rosângela Nunes dos Santos	Alda Ferrer	estudante	Sítio caraiabas	
	Marta Mexiliano da Silva	Alda Ferrer	estudante	sítio unha de gato	
	Adriana Paulino da Silva	Alda Ferrer	estudante	sítio taladeiro Negro	
	Stanilda Duarte do Nascimento	Alda Ferrer	estudante	sítio Baixo	
	Claudia da conceição Rocha	Alda Ferrer	estudante	st. Pereira	
	Verlene Tavares Machado	Alda Ferrer	estudante	sítio Vitorino	
	Isabel Nicássia Machado	Alda Ferrer	estudante	Sítio Carinho	
	M ^{te} Wiliany Felix Gomes	Alda Ferrer	estudante	Sítio Caixa d'água	99520151
	Simone Bezerra Leite	Alda Ferrer	estudante	Sítio Banco	
	Wilma Felix Gomes	Alda Ferrer	estudante	Sítio Caixa d'água	99520151
	M ^{te} Carla de Souza Oliveira	Alda Ferrer	estudante	Rua: Antonio X... Sobrinho	
	Isabel Soares Matias	ALDA FERRER	ESTUDANTE	RUA: HANGUÁRIO CORREIA	9961465
	MAURICIA FERREIRA	ALDA FERRER	ESTUDANTE	Pi. Pr. de F. de A. e J. de A.	996131160
	Foss. Requeia Taveira de Sousa	ALDA FERRER	estudante	Hangaria Correia Lima.	
	PAULA M ^{te} DO NASCIMENTO	Alda Ferrer	estudante	R. Padre Cicero	9107684
	Gilbertândia Formosa de Sousa	Alda Ferrer	estudante	R: Vicente Palula	99677413
	RAIMUNDO ALVES DA SILVA	ALDA FERRER	estudante	R-Vilante dias manauino	35362609
	GIL SOMAR DE SOUSA DUARTE	ALDA FERRER	ESTUDANTE	SITIO CAIXA D'ÁGUA R.	99520154
	CICERO ARAUJO RIBEIRO	ALDA FERRER	ESTUDANTE	SÍTIO BAIXO	XXX
	Daniel Rubens de Sousa	ALDA FERRER	estudante	Sítio Bon x u	--

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Milene de Queiroz Freitas

CIDADE/COMUNIDADE

Curupaty da Mandacari

EVENTO OU ATIVIDADE

Escola Alda Ferrer

DATA: 01,09,05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
	Raimundo Javarez de Macedo	Alda Ferrer	Estudante	Sítio Baixo	32075209
	Fca. Genessa Alves de Souza	Alda Ferrer	Estudante	Sítio Mãe	
	M ^{te} Aparecida Silva Maia	Alda Ferrer	Estudante	Sítio Alveios	
	Cláudia Yana Maria	Alda Ferrer	Estudante	Sítio Mãe	99573605
	Carla de Azevedo de Souza	Alda Ferrer	Estudante	Rua, Mandioca, Noqueira	
	Leucina Medeiros da Silva	Alda Ferrer	Estudante	Sítio Tabuleira Alveios	
	Renanda Conceição Pontes	Alda Ferrer	"		
	Fernando S de M Junior	"	"	Av. Cel. João Augusto	
	M ^{te} Sandriana Silva Ojeda	"	"	Sítio Melancias	
	Ana Perônica Arrascaite	"	"	R. Luiz Jacinto	
	Márcia Márcia da Silva	Alda Ferrer	Estudante	Rua Leopoldo Augusto	
	Rayana Nova L. Pereira	Alda Ferrer	Estudante	Rua Benedito Jacinto	35362612
	Luciana Magalhães Pereira	Alda Ferrer	Estudante	St. Banco Branco	
	Ricardo Gomes da Silva	Alda Ferrer	Estudante	Rua: Mauri Barros nº14	35362549
	JOSCI VICENTE PEREIRA	Alda Ferrer	Professor	Rua Cel. João Augusto	35361481
	Jose Amuly da Silva	Alda Ferrer	Professor	R. Xavier Angel, 164	35362630
	Ailton de Azevedo	Alda Ferrer			

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **MILENE DE QUEIROZ FREITAS**

CIDADE/COMUNIDADE: **QUITAIÚS, DISTRITO DE LAVRAS DA MANGABEIRA** DATA: 02/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

IV Jecana Ecológica de Quitaiús - de 01 a 02 de setembro.

Corrida de jéque e cavalos com consciência e respeito.

Leitura de versos de poetas locais.

Duas apresentações teatrais.

Discurso de conscientização para conservação dos recursos hídricos pela técnica da KL.

Palestras no salão paroquial.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Palanque armado com microfone e barraquinhas expositivas, entre elas: EMATER-CE, COGERH e associação local. Registro fotográfico.

Momentos de conscientização para a preservação ambiental pelo organizador e técnica da KL.

Palestras ministradas pela COGERH, EMATER-CE e KL Engenharia, através da técnica, no palanque do evento e no salão paroquial aos estudantes e comunidade.

03. PONTOS FORTES

A comunidade participou e ainda estudantes assistiram as palestras.

Pontualidade na pauta.

04. PONTOS FRACOS

Cadeiras insuficientes no evento.

Não foi passada listagem de presença pelo organizador do evento.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em média 400 pessoas no evento.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

O Comitê da Bacia local encaminhou um dos grupos teatrais ao SESC. A técnica da KL intercedeu para a interação do grupo ao GAPP.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

O grupo deve procurar o SESC para patrocínios e juntamente com apoio da COGERH e integração no GAPP realizar a conscientização ambiental na região.

Técnico Responsável

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA
DOS RECURSOS HÍDRICOS PROÁGUA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DE ATIVIDADE

TÉCNICO RESPONSÁVEL Juylene de Queiroz Freitas
CIDADE/COMUNIDADE Cariacás da Mangabeira
EVENTO OU ATIVIDADE Mobilização e Reunião

DATA: 05.09.05

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
<u>05/09</u>	<u>06/09</u>	<u>07/09</u>	<u>08/09</u>	<u>09/09</u>	
<u>Mobilização GAPP para capacitação</u>	<u>Mobilização GAPP para capacitação</u>	<u>Feriado Nacional</u>	<u>Reunião KL-Fortaleza</u>	<u>Reunião KL-Fortaleza</u>	
<u>variais da Mangabeira</u>	<u>variais da Mangabeira</u>				

Para ajudá-lo, sugerimos as seguintes etapas:

Título do Projeto

O nome do projeto deve ser atrativo e estar relacionado com o tema.

Objetivo

É onde eu quero chegar com o meu projeto coletivo. O que eu espero obter depois do projeto realizado. Quais mudanças eu espero que ocorram na minha comunidade?

Justificativa

Vai mostrar a importância do estudo a partir do diagnóstico. Cada um dos professores da escola, bem como a direção e o pessoal de apoio, e naturalmente os alunos, devem ter um papel bem definido. Este papel não é o de mero espectador. Cada um tem uma função a realizar, à luz de cada disciplina (ou conteúdo programático). É aqui, na justificativa, que você "vende" o seu projeto, ou seja, que você motiva as pessoas para compartilhar em grupo uma mesma ideia, e é aí também que você apresenta os elementos para ganhar novos parceiros, como por exemplo, aqueles que poderão ajudar a financiar o projeto. É aqui, na justificativa do projeto, que você deve apresentar toda a fundamentação teórica do trabalho.

Tempo do Projeto

É muito importante que se defina em quanto tempo eu vou realizar o meu projeto. Esse tempo vai depender do tipo de atividades que eu vou desenvolver. Não elabore projetos com duração muito curta, nem muito longa. Os curtos tendem a ser pontuais e os longos podem gerar desinteresse durante processo.

O público-alvo.

A quem se destina o projeto?

Vou envolver a escola toda, ou vou fazer um piloto com uma única série?

É importante definir previamente quem vai participar do projeto.

As atividades.

A importância da participação de todos os docentes aqui é indiscutível. De modo coordenado cada um pode fazer o seu planejamento mensal ou bimestral para tratar do tema em questão. A participação dos demais membros da comunidade escolar também é importante. (Não adianta estar falando em inserção de todos se a faxineira da escola jamais participou de uma atividade com o corpo docente).

Para o planejamento das atividades docentes é interessante que estas sejam feitas em duas etapas:

- ✓ Uma geral envolvendo todo o coletivo de professores da escola. E, ativamente que vamos tratar o que fazer dentro da escola. Dentro do tema escolhido, o que deve ser tratado de modo integral e significativo para a comunidade. Temos que ter claro que podem acontecer, e devem acontecer, intervenções concretas na realidade da comunidade.
- ✓ A outra etapa é a específica, para cada uma das áreas de estudo. Isso quer dizer que ainda nesta etapa eu posso fazer um trabalho coletivo com os outros professores da mesma disciplina ou da mesma série, para ajustar o conteúdo e como ele deve ser trabalhado. Dentro do conteúdo a ser desenvolvido, como eu posso inserir o tema do projeto (cada professor deve procurar a melhor estratégia para a abordagem disciplinar do tema e depois discutir no coletivo, para somar idéias e atividades).

Não se esqueça de que o aporte teórico para desenvolver a atividade (ou módulo, ou tema) é muito importante.

A grande diferença que se propõe agora é que o que antes era desconectado e que não tinha sentido, nem para o aluno, nem para a comunidade, agora passa a ter um vínculo real.

Como é isso? Você me pergunta, então vamos tentar exemplificar. Até um tempo atrás, decorar tabuada era situação corriqueira. Todo menino decorava, não sabia porque, muito menos para que, mas tinha que decorar, para "recitar" e logo dar um jeito de esquecer aquilo tudo. Era um sofrimento só. Agora refleta, se você tem que trabalhar em matemática uma unidade que fale das operações matemáticas, e se você consegue vincular esta tarefa com o que o outro professor está trabalhando, o aluno já começa a ver alguma conexão no que está acontecendo. Se você e os seus colegas conseguem, além de vincular uma disciplina com a outra, ainda conseguem transportar o que estão falando para a realidade concreta do aluno, inserindo-o no contexto, e fazendo com que ele seja o sujeito da análise, então teremos conseguido que ele tenha um vínculo neste processo, que ele se sinta importante, participativo e determinante (sujeito) do processo.

No planejamento das atividades devem ser contempladas as reuniões de acompanhamento e elaboração. Esses encontros são fundamentais para que se façam os ajustes ao longo do processo.

A avaliação

Fora o processo de avaliação já em andamento na escola, o processo de avaliação dos projetos sob a ótica da Educação Ambiental não são excludentes, ou seja, ele não procura o que não se sabe, ou o que não se fez. Muito pelo contrário, ele vai sempre realçar a ação positiva. Quais foram as mudanças? Como podemos avançar mais? Qual o nosso nível de ação? Onde conseguimos chegar e como vamos fazer para ir além. Por isso falamos que a Educação Ambiental, assim como todo processo educativo, é contínuo. Ele não acaba em si só.

Ações futuras

Além de onde chegamos, se nosso projeto realmente atingiu os objetivos, sempre teremos os desdobramentos. As ações não precisam necessariamente continuar em seguida, e se tornarem temas recorrentes e exaustivos, mas temos que entender e planejar as ações futuras e os acompanhamentos periódicos ou os reforços ao nosso projeto.

Vamos mostrar o que fizemos

A propaganda é a alma do negócio! Se alcançamos os objetivos do nosso projeto, temos que dar uma satisfação para os nossos parceiros. Então vamos mostrar o que fizemos. Uma exposição, uma festa, uma culminância. Este é o momento ideal para trazermos mais gente para partilhar o nosso próximo projeto.

Este também é o momento para explicitarmos o nosso compromisso com as mudanças e sensibilizar um maior número de pessoas mostrando como a escola está preocupada e atenta ao que acontece na comunidade e no mundo.

LEIS AMBIENTAIS

Ação Civil Pública (Lei 7.347 de 24/07/1985)

Trata-se da Lei de Interesses Difusos, que trata da ação civil pública de responsabilidades por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, e ao patrimônio artístico, turístico ou paisagístico. A ação pode ser requerida pelo Ministério Público, a pedido de qualquer pessoa, ou por uma entidade constituída há pelo menos um ano. Normalmente ela é precedida por um inquérito civil.

Agrotóxicos (Lei 7.802 de 11/07/1989)

A Lei dos Agrotóxicos regulamenta desde a pesquisa e fabricação dos agrotóxicos até sua comercialização, aplicação, controle, fiscalização e também o destino da embalagem. Impõe a obrigatoriedade do receituário agrônomo para venda de agrotóxicos ao consumidor. Também exige registro dos produtos nos Ministérios da Agricultura e da Saúde e no IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Qualquer entidade pode pedir o cancelamento deste registro, encaminhando provas de que um produto causa graves prejuízos à saúde humana, meio ambiente e animais. A indústria tem direito de se defender. O descumprimento da lei pode render multas e reclusão inclusive para os empresários.

Área de Proteção Ambiental (Lei 6.902, de 27/04/1981)

Lei que criou as figuras das "Estações Ecológicas" (áreas representativas de ecossistemas brasileiros, sendo que 90% delas devem permanecer intocadas e 10% podem sofrer alterações para fins científicos) e das "Áreas de Proteção Ambiental" (APAS - onde podem permanecer as propriedades privadas, mas o poder público pode limitar e as atividades econômicas para fins de proteção ambiental). Ambas podem ser criadas pela União, Estado, ou Município. Informação importante: tramita na Câmara dos Deputados, em regime de urgência para apreciação em plenário, o Projeto de Lei 2892/92, que modificaria a atual lei, ao criar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação

Atividades Nucleares (Lei 6.453 de 17/10/1977)

Dispõe sobre responsabilidade civil por danos nucleares e a responsabilidade criminal por atos relacionados com as atividades nucleares. Entre outros, determina que quando houver um acidente nuclear, a instituição autorizada a operar a instalação nuclear tem a responsabilidade civil pelo dano, independente da existência de culpa. Se for provada a culpa da vítima, a instituição apenas será exonerada de indenizar os danos ambientais. Em caso de acidente nuclear não relacionado a qualquer operador, os danos serão suportados pela União. A lei classifica como crime produzir, processar, fornecer, usar, importar, ou exportar material sem autorização legal, extrair e comercializar ilegalmente minério nuclear,

transmitir informações sigilosas neste setor, ou deixar de seguir normas de segurança relativas à instalação nuclear.

Crimes Ambientais (Lei 9.605, de 12/02/1998)

A Lei dos Crimes Ambientais reordena a legislação ambiental brasileira no que se refere às infrações e punições. A partir dela, a pessoa jurídica, autora ou co-autora da infração ambiental, pode ser penalizada, chegando à liquidação da empresa, se ela tiver sido criada ou usada para facilitar ou ocultar um crime ambiental. Por outro lado, a punição pode ser extinta quando se comprovar a recuperação do dano ambiental e - no caso de penas de prisão de até 4 anos - é possível aplicar penas alternativas. A lei criminaliza os atos de pichar edificações urbanas, fabricar ou soltar balões (pelo risco de provocar incêndios), maltratar as plantas de ornamentação (prisão de até um ano), dificultar o acesso às praias, ou realizar um desmatamento sem autorização prévia. As multas variam de R\$ 50 a R\$ 50 milhões.

Engenharia Genética (Lei 8.974 de 05/01/1995)

Regulamentada pelo Decreto 1752, de 20/12/1995, a lei estabelece normas para aplicação da engenharia genética, desde o cultivo, manipulação e transporte de organismos geneticamente modificados (OGM), até sua comercialização, consumo e liberação no meio ambiente. Define engenharia genética como a atividade de manipulação em material genético que contém informações determinantes de caracteres hereditários de seres vivos. A autorização e fiscalização do funcionamento de atividades na área, e da entrada de qualquer produto geneticamente modificado no país, é de responsabilidade de vários ministérios: do Meio Ambiente (MMA), da Saúde (MS), da Reforma Agrária. Toda entidade que usar técnicas de engenharia genética é obrigada a criar sua Comissão Interna de Biossegurança, que deverá, entre outros, informar trabalhadores e a comunidade sobre questões relacionadas à saúde e segurança nesta atividade. A lei criminaliza a intervenção em material genético humano in vivo (exceto para tratamento de defeitos genéticos), e também a manipulação genética de células germinais humanas, sendo que as penas podem chegar a vinte anos de reclusão.

Exploração Mineral (Lei 7.805 de 18/07/1989)

Esta lei regulamenta a atividade garimpeira. A permissão da lavra é concedida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) a brasileiro ou cooperativa de garimpeiros autorizada a funcionar como empresa, devendo ser renovada a cada cinco anos. É obrigatória a licença ambiental prévia, que deve ser concedida pelo órgão ambiental competente. Os trabalhos de pesquisa ou lavra que causarem danos ao meio ambiente são passíveis de suspensão, sendo o titular da autorização de exploração dos minérios responsável pelos danos ambientais. A atividade garimpeira executada sem permissão ou licenciamento é crime.

Fauna Silvestre (Lei 5.197 de 03/01/1967)

Classifica como crime o uso, perseguição, apanha de animais silvestres, a caça profissional, o comércio de espécimes da fauna silvestre e produtos que derivaram de sua caça, além de proibir a introdução de espécie exótica (importada) e a caça amadorística sem autorização do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Também criminaliza a exportação de peles e couros de anfíbios e répteis (como o jacaré) em bruto.

Para saber mais: a home page do IBAMA traz um resumo comentado de todas as leis relacionadas à fauna brasileira, além de trazer uma lista das espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

Florestas (Lei 4771 de 15/09/1965)

Determina a proteção de florestas nativas e define como áreas de preservação permanente (onde a conservação da vegetação é obrigatória): uma faixa de 10 a 500 metros nas margens dos rios (dependendo da largura do curso d'água), a beira de lagos e de reservatórios de água, os topos de morro, encostas com declividade superior a 45° e locais acima de 1800 metros de altitude. Também exige que propriedades rurais da região Sudeste do País preservem 20% da cobertura arbórea, devendo tal reserva ser averbada no registro de imóveis, a partir do que fica proibido o desmatamento, mesmo que a área seja vendida ou repartida. As sanções que existiam na lei foram criminalizadas a partir da Lei dos Crimes Ambientais, de 1998.

Gerenciamento Costeiro (Lei 7661, de 16/05/1988)

Regulamentada pela Resolução nº 01 da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar em 21/12/1990, esta lei traz as diretrizes para criar o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Define Zona Costeira como o espaço geográfico da interação do ar, do mar e da terra, incluindo os recursos naturais e abrangendo uma faixa marítima e outra terrestre. O Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (GERCO) deve prever o zoneamento de toda esta extensa área, trazendo normas para o uso de solo, da água e do subsolo, de modo a priorizar a proteção e conservação dos recursos naturais, o patrimônio histórico, paleontológico, arqueológico, cultural e paisagístico. Permite aos Estados e Municípios costeiros instituírem seus próprios planos de gerenciamento costeiro, desde que prevaleçam as normas mais restritivas. As praias são bens públicos de uso do povo, assegurando-se o livre acesso a elas e ao mar.

IBAMA (Lei 7.735, de 22/02/1989)

Lei que criou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), incorporando a Secretaria Especial do Meio Ambiente (que era subordinada ao Ministério do Interior) e as agências federais na área de pesca, desenvolvimento florestal e borracha. Ao IBAMA compete executar e fazer

executar a política nacional do meio ambiente, atuando para conservar, fiscalizar, controlar e fomentar o uso racional dos recursos naturais (hoje o IBAMA subordina-se ao Ministério do Meio Ambiente).

Parcelamento do solo urbano (Lei 6.766 de 19/12/1979)

Estabelece as regras para loteamentos urbanos, proibidos em áreas de preservação ecológica, naquelas onde a poluição representa perigo à saúde, em terrenos alagadiços. Da área total, 35% devem se destinar ao uso comunitário (equipamentos de educação, saúde lazer, etc.). O projeto deve ser apresentado e aprovado previamente pelo Poder Municipal, sendo que as vias e áreas públicas passarão para o domínio da Prefeitura, após a instalação do empreendimento. Obs.: a partir da Resolução 001 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) de 23 de janeiro de 1986, quando o empreendimento prevê construção de mais de mil casas, tornou-se obrigatório fazer um Estudo Prévio de Impacto Ambiental.

Patrimônio Cultural (Decreto Lei 25, de 30/11/1937)

Este decreto organiza a Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, incluindo como patrimônio nacional os bens de valor etnográfico, arqueológico, os monumentos naturais, além dos sítios e paisagens de valor notável pela natureza ou a partir de uma intervenção humana. A partir do tombamento de um destes bens, fica proibida sua destruição, demolição ou mutilação sem prévia autorização do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), que também deve ser previamente notificado, em caso de dificuldade financeira para a conservação do bem. Qualquer atentado contra um bem tombado equivale a um atentado ao patrimônio nacional.

Política Agrícola (Lei 8.171 de 17/01/1991)

Esta lei, que dispõe sobre Política Agrícola, coloca a proteção do meio ambiente entre seus objetivos e como um de seus instrumentos. Num capítulo inteiramente dedicado ao tema, define que o Poder Público (federação, estados, municípios) deve disciplinar e fiscalizar o uso racional do solo, da água, da fauna e da flora; realizar zoneamentos agroecológicos para ordenar a ocupação de diversas atividades produtivas (inclusive instalação de hidrelétricas), desenvolver programas de educação ambiental, fomentar a produção de mudas de espécies nativas, entre outros. Mas a fiscalização e uso racional destes recursos também cabe aos proprietários de direito e aos beneficiários da reforma agrária. As bacias hidrográficas são definidas como as unidades básicas de planejamento, uso, conservação e recuperação dos recursos naturais, sendo que os órgãos competentes devem criar planos plurianuais para a proteção ambiental. A pesquisa agrícola deve respeitar a preservação da saúde e do ambiente, preservando ao máximo a heterogeneidade genética.

Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938, de 17/01/1981)

A mais importante lei ambiental. Define que o poluidor é obrigado a indenizar danos ambientais que causar, independentemente de culpa. O Ministério Público (Promotor Público) pode propor ações de responsabilidade civil por danos ao meio ambiente, impondo ao poluidor a obrigação de recuperar e/ou indenizar prejuízos causados. Também esta lei criou os Estudos e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), regulamentados em 1986 pela Resolução 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). O EIA/RIMA deve ser feito antes da implantação de atividade econômica que afete significativamente o meio ambiente, como estrada, indústria, ou aterros sanitários, devendo detalhar os impactos positivos e negativos que possam ocorrer por causa das obras ou após a instalação do empreendimento, mostrando ainda como evitar impactos negativos. Se não for aprovado, o empreendimento não pode ser implantado.

Recursos Hídricos (Lei 9.433 de 08/01/1997)

A lei que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Recursos Hídricos define a água como recurso natural limitado dotado de valor econômico, que pode ter usos múltiplos (por exemplo: consumo humano, produção de energia, transporte aquaviário, lançamento de esgotos). A partir dela, a gestão dos recursos hídricos passa a ser descentralizada, contando com a participação do Poder Público, usuários e comunidades. São instrumentos da nova Política das Águas: 1- os Planos de Recursos Hídricos: elaborados por bacia hidrográfica, por Estado e para o País, visam gerenciar e compatibilizar os diferentes usos da água, considerando inclusive a perspectiva de crescimento demográfico e metas para racionalizar o uso, 2- a outorga de direitos de uso das águas: válida por até 35 anos, deve compatibilizar os usos múltiplos, 3- a cobrança pelo seu uso (antes, só se cobrava pelo tratamento e distribuição), 4- os enquadramentos dos corpos d'água (a ser regulamentado). A lei prevê a formação de 1- Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (integrado conselho nacional e estaduais de Recursos Hídricos, bem como os Comitês de Bacias Hidrográficas; 2- Conselho Nacional de Recursos Hídricos, composto por indicados pelos respectivos conselhos estaduais de recursos hídricos, representantes das organizações civis do setor e de usuários, 3- Comitês de Bacias Hidrográficas, compreendendo uma bacia ou sub-bacia hidrográfica, cada comitê deve ter representantes de governo, sociedade civil e usuários com atuação regional comprovada. 4- Agências de bacia: com a mesma área de atuação de um ou mais comitês de bacia, têm entre as atribuições previstas, a cobrança de uso da água e administração dos recursos recebidos, 5- Sistema Nacional de Informação sobre Recursos Hídricos: para a coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão.

Zoneamento Industrial nas Áreas Críticas de Poluição (Lei 6.803, de 02/07/1980)

De acordo com esta lei, cabe aos estados e municípios estabelecer limites e padrões ambientais para a instalação e licenciamento das indústrias, exigindo Estudo de Impacto Ambiental. Municípios podem criar três classes de zonas destinadas à instalação de indústrias:

- 1)** zona de uso estritamente industrial: destinada somente às indústrias cujos efluentes, ruídos ou radiação possam causar danos à saúde humana ou ao meio ambiente, sendo proibido instalar atividades não essenciais ao funcionamento da área;
- 2)** zona de uso predominantemente industrial: para indústrias cujos processos possam ser submetidos ao controle da poluição, não causando incômodos maiores às atividades urbanas e repouso noturno, desde que se cumpram exigências, como a obrigatoriedade de conter área de proteção ambiental que minimize os efeitos negativos.
- 3)** zona de uso diversificado: aberta a indústrias que não prejudiquem as atividades urbanas e rurais.

Fonte: www.tecnoambiental.com.br

PAUTA – PALESTRAS/CARTAZES (Agosto e Setembro) – previsão

1º Literatura Cordel: Pela vida do Planeta (jovens) e/ou Carta da Terra

- Conselhos do Padre Cícero (EMATER-CE)
- Ecodicas
 - De 100 l de água usados, 40 são desperdiçados.
 - Quase 50% da população brasileira não tem acesso água tratada.
 - Quase 80% da população doente é devido problemas de veiculação hídrica (hepatite, cólera, desintéria e esquistossomose)
 - Em casa 80 % do consumo de água é gasto no banheiro:
- ☞ Um banho demorado chega a gastar de 95 a 180 l.
- ☞ Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 l.
- ☞ Uma descarga gasta 20 litros
- ☞ Uma torneira aberta gasta de 12 a 20 l/min.
- ☞ Aguar nas primeiras horas da manhã.
 - Lixo: Cada brasileiro gera 1k de lixo por dia.
- ☞ Pense 2x antes de jogar algo no lixo.
- ☞ Consuma somente o necessário.
- ☞ Compre itens com menos embalagens.
- ☞ Reutiliza recipientes
- ☞ Utilize os papéis dos 2 lados
- ☞ Procure produtos com papel reciclável
 - Ações econômicas
- ☞ Implante na sua vizinhança ou escola ações para o combate ao desperdício (água/luz), redução de lixo.



- ☞ Localize catadores e combine os períodos de coleta.
 - Consumismo a partir da década de 1940
- ☞ A idéia de consumo como algo vital.
- ☞ A imagem vale mais que a ética e relações humanas.
- ☞ O empenho para o consumo causa um desgaste psicológico, as pessoas pagam alto preço por serem consumistas.
- ☞ Devemos tomar posição contra essa lógica consumista.
- ☞ Ver questões para debate. / Rever novas formas de relação social.
 - Caracterização física dos resíduos domésticos
- ☞ 60% é matéria orgânica.
- ☞ Possíveis soluções.
 - Projeto: Município Verde (Selo Verde)/ sócioeconomia solidária
 - Cartilha da nutrição (Emília): Proeto fome Zero. Ex. COBEC
 - Vida útil dos elementos (hídricas).
 - CIA: fone/fax 085-39297094. Rua rodrigues de Andrade, 277 – Demócrito Rocha – Fortaleza – cE CEP. 60440-800 site: www.giaorg.hpg.com.br
 - Redução e mascimização do uso da água (Água no planeta, Brasil, Nordeste, Ceará)
 - Seminário de Gestão dos Recursos Hídricos, Cidadania e Desenvolvimento local sustentável de Lavras da Mangabeira – cE, 2003
- ☞ Como está? O que foi feito? E a população?
 - Diarréia: medidas sanitárias
 - Texto: O doutor sabe das coisas
 - GAPP: Reunião em setembro com engenheiro (início da obra)



- Caracterização do paradigma ambiental: ética, desenvolvimento sustentável, justiça social e racionalidade ambiental.
- Temas selecionados para agenda 21 brasileira: agricultura sustentável, cidade sustentável, infra-estrutura e integração regional, gestão de recursos naturais, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável.
- Princípios de educação ambiental.
- Leitura e discussão: Carta da Terra (18/08/1997)
- Agricultura orgânica (Compostagem – adubo orgânico) – EMATER-CE e técnica da KL

☞ Carne orgânica

☞ Queimadas controladas/organizadas

☞ Horticultura/Fluticultura

- Reciclagem – catadores, cooperativa, população, etc.
- Artesanato – população, associações, cooperativa, etc.
- Participação popular
- Ações espalhadas por todo o Brasil

OBS: Estes pontos circulados, provavelmente, serão trabalhados a partir de novembro, após capacitação promovida pela KL Engenharia em setembro e outubro

Entrevista – Rádio Vale do Salgado no dia 09/08/05 em Lavras da Mangabeira e Quitaíus.

Dados do MMA.

- ambiente em que vivemos é coisa séria, muito séria!
- Estudos sobre o ambiente demonstram que o planeta terra só terá condições para sobrevivência de todos os seres vivos o prazo de 100 anos (é uma média). Se as pessoas não mudarem de atitude (propaganda Bem Exemplo) do Governo Federal. União Européia e Nasa informal que 60% camada O₃ diminui sobre o Ártico.
- Vários países e regiões Palestinas já estão em guerra pela água. Água está valendo mais do que petróleo.
- IDH – Brasil (Índice de Desenvolvimento Humano) dado pela ONU no relatório das Nações Unidas, o Brasil ficou na 79º posição.
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). É um relatório sobre a pobreza mundial – recomenda mudança no gasto social.
- Não vou resolver os problemas da cidade, mas se as pessoas de Lavras da Mangabeira se unirem a mim, cada problema ambiental resolvido significa: matar a fome, gerar renda e trabalho, reduzir gastos, além de desenvolver a cidade.
- Tudo isso é possível com o desenvolvimento sustentável.
- Campanha Educativa – Governo – CE – SRH (PROÁGUA), SOHIDRA.

OBS.: Essas informações foram transmitidas logo após o anúncio da obra da adutora , pelo deputado Mauro Benevides Filho, representando o governo do ceará, fazendo referências ao trabalho da KL Engenharia, no monitoramento da obra e processo de educação ambiental e sanitária, citado a técnica Milene, bem como ao trabalho da Galvão Engenharia na construção da adutora. Tal entrevista realizada através de telefone.



Entrevista – sobre a relação saúde e ambiente com preservação dos recursos hídricos (Dados do MMA).

Até 2025 até 2/3 da população mundial poderá passar sede.

Em consequência da poluição, a camada de ozônio está cada vez menor, assim a radiação solar cada vez mais intensa e com isso muitos desequilíbrios ambientais.

Os solos cada vez mais degradados, já produzem menos, em regiões em que as práticas agrícolas são insustentáveis, assim a população sem informações não conseguem produzir o quanto deveria, como a população sertaneja, em maioria.

A população deve entender e agir com relação ao uso racional da água, pois ela se bem usada e preservada pode acabar não apenas com a sede, mas com a fome. A água tratada que o governo – Ce traz ao município pode mudar totalmente a qualidade de vida da população. Mas é preciso, que ela faça a sua parte, esteja atenta no rádio, nas palestras que estão sendo desenvolvidas e ação a partir da informação.

Pois é possível desde já a separar resíduo orgânico (lixo molhado), procurar alguém que use esse resíduo em criações de animais para destiná-lo e o resíduo inorgânico (lixo seco), procurar alternativas de aproveitamento ou destiná-lo à catadores da cidade, os quais estão sempre passando.

Assim, a poluição cada vez mais irá diminuir, e outras formas iremos encontrar para uma vida mais saudável com relação ao lixo e água, por exemplo. Obrigada.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria dos Recursos Hídricos
PROÁGUA

Programa de Educação Sanitária e Ambiental

Parecer Técnico sobre GAPP de Lavras da Mangabeira,
05/09/05.

Técnica responsável: Milene de Queiroz Freitas

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS

Constituindo por 25 (vinte e cinco) instituições representativas e significativas da Cidade, mas a maioria dos representantes não demonstram interesse ou tem participação pouco assídua.

Porem a partir dessas instituições pude contactar com pessoas de mais baixa posição hierárquica, as quais interagem com a população e/ou assistentes da Secretaria de Agricultura, meio Ambiente, EMATERCE E alunos de Escolas públicas.

2 - PONTOS FORTES

Os interessados são aqueles que interagem com a comunidade ou desenvolvem algum trabalho com saúde ou social.

3 - PONTOS FRACOS

Pouquíssima assiduidade e união.

Seria importante o interesse das autoridades maiores: Secretários de Meio ambiente, de Agricultura, EMATERCE - CE e Saúde.

4 - NÚMERO DE PARTICIPANTES

35 => (trinta e cinco)

5 - PROVIDÊNCIAS:

Busca de novos participantes interessados e disponíveis.

6 - CONCLUSÃO:

Grupo regular a ruim.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria dos Recursos Hídricos
PROÁGUA

Programa de Educação Sanitária e Ambiental

Parecer Técnico sobre GAPP de Quiatiús, distrito de Lavras da Mangabeira 05/08/05.

Técnica responsável: Milene de Queiroz Freitas

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Constituindo por cinco instituições representativas e significativas do distrito e mais representantes da comunidade, todos demonstram interesse e participação assídua.

2. PONTOS FORTES

Todos os integrantes interagem com a comunidade ou desenvolvem algum trabalho com saúde e sócio-ambiental. São unidos e interessados.

3. PONTOS FRACOS

Quase não existem, talvez ausência de alunos, por enquanto.

4. NÚMERO DE PARTICIPANTES ASSÍDUOS

17 => (Dezessete)

5. PROVIDÊNCIAS

Integrar alunos e mais professores.

6. CONCLUSÃO

Grupo ótimo.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

QUITAIÚS



Foto 1: Palestra com agentes de saúde no município de Quitaiús no dia 04/08/2005.



Foto 2: Palestra na COBEC, no município de Quitaiús no dia 23/08/2005.



Foto 3: Palestra na COBEC, no município de Quitaiús no dia 23/08/2005.



Foto 4: Palestra na COBEC, no município de Quitaiús no dia 23/08/2005.

LAVRAS DA MANGABEIRA



Foto 1: Palestra em Reunião de Planejamento, no município de Lavras, na Escola Estela Sampaio, no dia 06/08/05



Foto 2: Palestra em Reunião de Planejamento, no município de Lavras, na Escola Estela Sampaio, no dia 06/08/05



Foto 3: Palestra em Reunião com comunidade Eixo Ação, no município de Lavras, no dia 06/08/05



Foto 4: Palestra em Reunião com comunidade Eixo Ação, no município de Lavras, no dia 06/08/05



Foto 5: Palestra em Reunião com grupo de jovens católicas – salão Paroquial, no município de Lavras, no dia 06/08/05



Foto 6: Palestra em Reunião com grupo de jovens católicas – salão Paroquial, no município de Lavras, no dia 06/08/05



Foto 7: Palestra em Reunião com grupo de jovens católicas – salão Paroquial, no município de Lavras, no dia 06/08/05



Foto 8: Palestra com agentes da FUNASA, no município de Lavras, no dia 08/08/05



Foto 9: Apresentação do coral no dia da Palestra, no município de Lavras, no dia 08/08/05



Foto 10: Palestra em encontro (Semana dos Direitos Humanos) na Escola Filgueiras Lima no município de Lavras, no dia 08/08/05



Foto 11: Exposição da cultura local, no município de Lavras, no dia 19/08/05



Foto 12: Exposição da cultura local, no município de Lavras, no dia 19/08/05



Foto 13: Participação mesa julgadora – Rainha do município de Lavras, no dia 20/08/05



Foto 14: Palestra na Associação do Bairro do Cruzeiro, no município de Lavras, no dia 20/08/05



Foto 15: Palestra na Associação do Bairro do Cruzeiro, no município de Lavras, no dia 20/08/05



Foto 16: Participação – Evento da Entrega de título de cidadão Lavrense com medalhas, no município de Lavras, no dia 20/08/05

REGISTRO FOTOGRAFICO DIVERSOS



Foto 1: | Campanha Gravidez na Adolescência, 11-08-05 em Lavras da Mangabeira



Foto 2: | Campanha Gravidez na Adolescência, 11-08-05 em Lavras da Mangabeira



Foto3: Palestra Quinaú (Tarde e Manhã) 23-08-05. Comunidade GAPP (Alguns Intergrantes)



Foto 4: Palestra Quitaiús (Manhã e Tarde) 23-08-05. Comunidade-GAPP (Alguns Integrantes)



Foto5: Palestra Quinaú (Tarde) 23-08-05. Comunidade GAPP (Intergrantes)



Foto 6: Palestra Quitaiús (Tarde) 23-08-05. Comunidade-GAPP (Alguns Integrantes)



Foto7: Conferência Municipal de Ação Social 24-08-05. (Manhã e Tarde)



Foto 8:Conferência Municipal de Ação Social,24-08-05.



Foto9: Conferência Municipal de Assistência Social 24-08-05.



Foto 10:Conferência Municipal de Assistência Social,24-08-05.



Foto11: Conferência Municipal de Assistência Social 24-08-05.



Foto 12: Palestra Secretaria da Saúde, 25-08-05.



Foto13: Palestra da Secretaria da Saúde, 25-08-05.



Foto 14: Palestra sobre água, saúde e ambiente Escolar Alda Férrer 01-09-05.



Foto15: Palestra sobre água, saúde e ambiente. Escola Alda Férrer. 01-09-05, pela técnica KL.



Foto 16: Palestra sobre água, saúde e ambiente Escolar Alta Férrer 01-09-05, pela técnica KL.



Foto17: Palestra sobre água, saúde e ambiente. Escola Alda Férrer. 01-09-05, pela técnica KL.



Foto 18: Momento de interação com COGERH e grupo: Teatro que liberta. Quitaiús (Jicana Ec



Foto19: Momento de Concientização uso racional água no Palanque (Jicana Ecológica). 02-09-05,pela Técnica KL-Quitaiús.



Foto 20: Corrida de animais (Jicana Ecológica),02-09-05.Quitaiús.



Foto21: Jicana Ecológica,02-09-05.Quitaiús.



Foto 22: Jicana Ecológica ,02-09-05.Quitaiús.



Foto22: Palestra sobre água,saúde e ambiente no salão Paroquial (Jicana Ecológica). 02-09-05,pela Técnica da KL Quitaiús



Foto 23: Palestra,02-09-05.Quitaiús



Foto24:.. Palestra,02-09-05.Quitaiús



Foto 25: Palestra Salão Paroquial (Jicana Ecológica),02-09-05.Quitaiús.